



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 106ª  
(CENTÉSIMA SEXTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 18 DE NOVEMBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Tenho a honra de declarar instalada na cidade do Riacho Fundo II a presente sessão legislativa denominada A Câmara Mais Perto de Você, em sua 6ª edição.

Ao meu lado, estão o nosso Primeiro Secretário, Deputado Wilson Lima, e o Terceiro Secretário, Deputado Milton Barbosa.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Antes de dizermos como será a sessão de hoje, convido os Deputados que estão no cafezinho e no plenário a se dirigirem às cadeiras destinadas a eles.

Registro as presenças dos Deputados Benedito Domingos e Bispo Renato.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 214 - Suplemento, de 25/11/2009, juntamente com a ata sucinta da 106ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 105ª Sessão Ordinária;
- Ata da 44ª Sessão Extraordinária.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão, na Ordem do Dia, das indicações destinadas ao Riacho Fundo II.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa. Incluo na Ordem do Dia todas as indicações referentes ao Riacho Fundo, tanto o Riacho Fundo I quanto o Riacho Fundo II.

Registro a presença do Deputado Chico Leite, Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, e do Deputado Paulo Tadeu, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais.

Registro também a presença do Deputado Batista das Cooperativas. (Palmas.) Parabéns, Deputado Batista das Cooperativas! V.Exa. é muito querido pela população do Riacho Fundo. Aliás, o Deputado Batista das Cooperativas disse hoje que está com uma gravata muito bonita.

Registro a presença do Administrador Célio Cintra. Convido o Administrador para sentar-se ali na última fileira, que é destinada aos Deputados Distritais.

O Deputado Rogério Ulysses acaba de chegar.

Deputado Paulo Tadeu e Deputado Chico Leite, foi publicada em um jornal de grande circulação da cidade uma matéria, de página inteira, que diz que numa cidade do Estado de Minas Gerais chamada Coroaci, o Presidente da Câmara de Vereadores só permite a entrada das pessoas na Câmara se elas previamente se inscreverem, fizerem ficha de cadastro com cópia de CPF e de identidade. Depois disso, elas saberão em que dia poderão visitar a Câmara de Vereadores. Isso é uma vergonha!

O que estamos fazendo no Distrito Federal com a Câmara Legislativa é o inverso: além de abriremos todas as portas da Câmara Legislativa na nossa sede,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

estamos também levando a Câmara Legislativa para as cidades, para que a população que tem dificuldade de ir até a Câmara Legislativa possa ir ao microfone e fazer a sua sugestão, a sua crítica, o seu elogio, a sua recomendação. Esse é o trabalho da atual Mesa Diretora com os 24 deputados desta legislatura, que nós denominamos de A Câmara Mais Perto de Você.

Eu queria pedir ao Cerimonial que começasse a fazer a inscrição das pessoas que vão falar. Nesta sessão, quem fala primeiro são vocês; depois, ao final, falam os Deputados. Prioritariamente, a população é que vai falar. Nós queremos que você que deseja fazer a sua inscrição, que deseja falar levante a mão, para que o Cerimonial leve uma fichinha até você. Nela você colocará o seu nome, o seu telefone, o seu endereço e a entidade que você representa. Nós vamos começar preferencialmente pelas pessoas que são dirigentes de associações, de cooperativas e assim por diante. Enquanto as pessoas vão se inscrevendo, os Deputados que quiserem falar ou fazer uma rápida saudação de 1 minuto, poderão fazê-lo.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, primeiramente quero parabenizar a Mesa Diretora na pessoa de V.Exa. e os colegas pelo programa que tem sido estabelecido – vou chamar assim – indo às cidades, abrindo as portas ao debate, ao interesse da população. Quero parabenizar V.Exa. mais uma vez. V.Exa sabe que eu sou entusiasta desde os tempos em que o Deputado Milton Barbosa levava a CAS para as cidades, desde os tempos em que colegas, como o Deputado Paulo Tadeu, faziam audiências públicas nas cidades sem estrutura. Não sei se V.Exa. se lembra disso. Hoje V.Exa. está proporcionando isso. Quero fazer esse registro. Quero que isso fique registrado em ata.

Quero também, como tenho feito nas outras cidades, abordar um ponto que reputo vital e sei que deve fazer parte de diversas indicações de parlamentares. É fundamental a regularização fundiária do Riacho Fundo também. Falamos isso em Santa Maria, falamos isso no Paranoá. Quero hoje deixar este debate claro. Nós Parlamentares precisamos exigir do Governo a regularização fundiária urgentemente. As pessoas precisam não ficar sob a espada de Dâmocles, sempre na dúvida, a depender da cor da bandeira, a depender do partido. O cidadão quer direito, não favor, Sr. Presidente. Este assunto pode não ser de iniciativa desta Casa, mas todos nós juntos, em nome dela, devemos fazer o debate e levá-lo ao Governo, a fim de que ele urgentemente se dedique à regularização fundiária aqui do Riacho Fundo II.

A questão relativa ao transporte tem assolado todas as cidades do Distrito Federal. Eu recebi reclamações ainda quando cheguei a esta Casa. Eu quero pautar esses dois debates, Sr. Presidente.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado. Antes de passar a palavra aos demais membros da Mesa, concederei a palavra ao Deputado Paulo Tadeu por um minuto. Em seguida, haverá uma saudação rápida da Mesa Diretora. Enquanto isso, as lideranças vão se inscrevendo, para que possamos começar imediatamente os debates.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer das minhas palavras as palavras do Deputado Chico Leite no que se refere à importância deste projeto da Câmara Legislativa. Faço uma saudação aos demais Deputados, aos servidores do Poder Legislativo, à imprensa e, é claro, à população do Riacho Fundo I e II.

Para nós Deputados, é fundamental que A Câmara Mais Perto de Você possa realmente avançar no sentido de atender às principais reivindicações da população. Hoje nós nos instalamos aqui nesta sessão, que vai até sexta-feira. Espero muito que as demandas que irão surgir da comunidade sejam intermediadas pela Câmara, naquilo que couber a ela, junto ao Poder Executivo, para que ele possa executar as melhorias necessárias.

Essa é uma rápida saudação mesmo. Também quero ouvir muito o que a população tem a dizer e, é claro, falar da nossa alegria, do nosso orgulho e também da nossa responsabilidade de estarmos aqui hoje. Falo neste momento em nome não só do Deputado Chico Leite, mas também da Deputada Erika Kokay e do Deputado Cabo Patrício, que estão se dirigindo par cá.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns à população do Riacho Fundo I e II que está acompanhando nossa sessão!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Paulo Tadeu. Peço uma salva de palmas ao Deputado. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde a todos. Mais uma vez, é um prazer para mim estar aqui no Riacho Fundo II. Tivemos o privilégio de, por 3 anos, dirigir os dois Riachos Fundos.

Eu costumo dizer sempre que estamos no estágio no qual nos encontramos porque vimos de um processo que significa andar para frente. Quando eu cheguei aqui em 8 de fevereiro de 1989, entrei na Rua nº 15, em uma Kombi velha, caindo os pedaços, e não consegui sair, tanta era a dificuldade de trafegar. Hoje a cidade, dentro desse processo, está no estágio muito aceitável do ponto de vista da cidadania.

Eu ouvi o Deputado Chico Leite e o Deputado Paulo Tadeu reiterarem o problema da falta de escritura, da falta de titulação das terras do Riacho Fundo II. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

preciso esclarecer que o processo é longo, que vem sendo perseguido pelos Governos, inclusive pelo atual, mas já se encontra bem adiantado.

O Riacho Fundo II é dividido em 3 partes: de uma dessas partes, o Governo Federal diz que é dono; da outra parte, o Governo do Distrito Federal diz que é dono; e na outra parte há um grileiro, o Sr. Salomão Szervinsk, que ingressou com uma ação. Essa ação é um estorvo que está impedindo os moradores de adquirir aquilo que lhes é mais caro, que é a escritura, para que não haja espada de Dâmocles, como disse o Deputado Chico Leite, sobre sua cabeça.

Precisamos avançar sempre e, avançando, esquecemos de falar que votamos ontem, em segundo turno, uma proposta de emenda à Lei Orgânica que revogou o artigo dessa lei que condicionava o prazo de 10 anos para obter uma escritura do que originariamente era seu. Ontem nós votamos esse projeto, possibilitando às pessoas a aquisição de seus terrenos já com a escritura. Porém, aqui no Riacho Fundo II, é necessário que se faça o registro para que as pessoas consigam suas escrituras, embora haja o lapso temporal suprimido da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Paulo Tadeu chamou a minha atenção sobre o tempo. Realmente ultrapassei os 3 minutos. Eu peço perdão a V.Exa., mas é preciso esclarecer a população.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Estamos instituindo o minicomunicado. Na verdade, é uma saudação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Está presente o Administrador, Sr. Célio Cintra, que está fazendo um grande trabalho nesta cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Administrador. Parabéns pelo trabalho que está fazendo nesta cidade!

Após o comunicado do Deputado Wilson Lima, passaremos a palavra às pessoas do Riacho Fundo I e II presentes.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunidade presente, nossa saudação.

É uma alegria muito grande estar aqui no A Câmara mais Perto de Você, principalmente nesta região do Riacho Fundo I e II, um dos locais mais bonitos e mais gostosos de morar e de constituir uma família.

Nós estamos perto de conseguir a titulação das terras, pois com a votação que houve ontem ficou mais próxima a sua obtenção. O Deputado Milton Barbosa lembrou que a ação dos grileiros, Deputado Leonardo Prudente, era só da Ponte Alta para baixo, ou seja, da DF-001 para baixo. Mas existem uns “artistas” que entraram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

na Justiça, estenderam a falsa escritura e passaram para o lado do Riacho Fundo II. Então, existem muitos “artistas” nesta cidade. São grileiros que atrapalham o progresso da cidade, principalmente do Riacho Fundo II.

Parabenizo, V.Exa., Sr. Presidente, pela iniciativa do A Câmara Mais Perto de Você. Parabenizo V.Exa. porque, na época em que era líder do Governo, convenceu o Governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, juntamente com o Deputado Alírio Neto – e hoje sob a sua batuta – da construção da Câmara Legislativa do Distrito Federal, cujo acesso ficará muito mais fácil para a população. A população merece toda a atenção do mundo, e naquele local eu tenho certeza de que vocês serão muito recebidos.

Parabéns, Sr. Presidente, pela sua lição.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Wilson Lima. Uma salva de palmas para o Deputado Wilson Lima. (Palmas.)

Esta Presidência registra com muita satisfação a presença do Deputado Reguffe, Líder do PDT, que tem dado uma grande contribuição ao processo legislativo e aos trabalhos da Câmara Legislativa.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato para uma rápida saudação. V.Exa. também poderia fazer uma oração, porque seria uma benção.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde. Boa-tarde a todas as lideranças comunitárias em nome da Sra. Branca, nossa querida amiga, do nosso prefeito, Sr. Célio Cintra, bem como do Pastor Francisco, que está ali junto com todas as lideranças das nossas cidades.

Deputado Milton Barbosa, é sempre um prazer estarmos aqui no Riacho Fundo II, a cidade que tem a maior parceria de Deputados que não brigam, mas que lutam em favor da nossa cidade, porque tudo aquilo que é feito, é em parceria com meu amigo Deputado Milton Barbosa.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO BISPO RENATO – Eu já fui administrador daqui, Deputado Chico Leite. É por isso. É claro que as nossas conquistas são em favor da nossa comunidade. Por isso, a nossa população é bem-vinda mais uma vez na Câmara Legislativa do Distrito Federal, instalada aqui no Riacho Fundo II.

Um abraço a vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado.

Deputado Benedito Domingos, V.Exa. faz a saudação depois da população? Pode ser? Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Reguffe, Deputado Rogério Ulysses? (Pausa.)





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Solicito ao Cerimonial que me dê as inscrições, ao mesmo tempo em que transformo essa sessão ordinária em comissão geral. Após a comissão geral, teremos sessão extraordinária. Toda a pauta da sessão de hoje será transferida automaticamente para nossa sessão extraordinária, junto com as indicações do Riacho Fundo II.

(A sessão transforma-se em comissão geral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Só para esclarecer: depois da comissão geral, irei abrir sessão ordinária.

Dá-se início ao painel de debates.

Vamos ouvir agora o Hino Nacional, porque acredito que o povo do Riacho Fundo I e II é exemplo de patriotismo!

Aproveito ainda para registrar a presença de todas as lideranças e, de uma forma muito especial, da mantenedora da Escola Idealizar, Sra. Maria de Fátima Silva Santos. Eu visitei essa escola recentemente aqui no Riacho Fundo II.

Reiterando o comunicado à Taquigrafia, após o painel de debates, nós teremos sessão ordinária.

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O primeiro orador inscrito é o Presidente do Conselho de Pastores do Riacho Fundo II, Sr. Francisco Gomes Pereira. Peço à Sra. Maria das Dores, líder comunitária da QN 8, para se posicionar próxima ao microfone, pois será a próxima a se pronunciar. Eu quero pedir a todos os oradores que, antes de falarem, digam seus nomes completos e seus telefones, para que a taquigrafia registre. Na sexta-feira, todos os senhores que usarem da palavra estarão convocados para receberem a resposta seja da Câmara, seja do Governo. Então, na sexta-feira, às 15 horas, os Deputados e vocês que usaram o microfone se reunirão, para que todos tenham uma resposta positiva ou não do pleito ou da crítica que se fizer.

PASTOR FRANCISCO GOMES PEREIRA – Meu nome é Francisco Gomes Pereira, meu telefone é 3434-0319. Sou Presidente do Conselho de Pastores do Riacho Fundo II há mais de 10 anos, e é nesta pauta que eu quero tocar – a questão em que a gente sempre esbarra, embora tenhamos uma boa convivência com o Dr. Célio, que tem aberto a porta. Sempre esbarramos naquela questão do registro da cidade para a questão das áreas.

Então, creio que no governo anterior, o governo Roriz, foram derrubadas 16 igrejas evangélicas e uma igreja católica. Aí a gente entrou no diálogo, o Deputado Milton Barbosa abriu as portas, nós trabalhamos, foi criada a Lei nº 2.688, em 2001, mas ela foi considerada inconstitucional. Aí a gente continua. Já temos o Conselho de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Pastores organizado pacificamente, dialogando com todas as autoridades competentes. A gente tem aberto e a gente quer uma certa agilização para que possamos ter as áreas. Não é legal que as igrejas sejam marginalizadas ou colocadas num canto, embora desempenhem um papel fundamental, ajudando o próprio governo.

Pego, em nome do Conselho de Pastores e das igrejas filiadas ao Riacho Fundo II, que haja uma certa mobilização, porque essa questão de regularização, vários governos estão saindo, é um ano, é meio ano. Então é necessário que haja uma vontade política maior. Já que os condomínios estão sendo regularizados com tanta facilidade, que haja essa mesma força, esse mesmo desejo, para que as igrejas do Riacho Fundo II trabalhem legalmente, ajudando a sociedade e o governo. A gente pede esse apoio, em nome do Conselho dos Pastores.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Pastor Francisco.

Concedo a palavra à Sra. Maria das Dores. (Pausa.)

Antes da oradora, só quero comunicar a todos os inscritos que nós temos 9 inscrições, por enquanto. As inscrições continuam abertas, são 15h50min, e regimentalmente, em todas as edições do A Câmara Mais Perto de Você, nós encerramos as inscrições às 16 horas. Então, aquelas pessoas que chegarem depois das 16 horas poderão se inscrever ainda, mas não terão a garantia do uso da palavra hoje. Terão a garantia do uso da palavra no dia de amanhã. Mas aqueles que se inscreverem até as 16 horas, certamente terão direito ao uso da palavra. Portanto, como ainda faltam 8 minutos para as 16 horas, aqueles que desejarem, ainda podem fazer suas inscrições. Queremos que cada um tente resumir a sua crítica ou a sua sugestão em no máximo 3 minutos, para que todos tenham oportunidade de falar.

Concedo a palavra à Sra. Maria das Dores.

SRA. MARIA DAS DORES SOUZA MARTINS – Boa-tarde. Sejam bem-vindos todos os Deputados, e não se esqueçam de nossa cidade.

Eu me chamo Maria das Dores Souza Martins, sou líder comunitária da QN 8 F, conjunto 1, casa 16 B, telefone 3434-8285. Estão me cobrando as nossas escrituras. Queremos os documentos daqui para resolver um bocado de problemas que estão enrolados sobre o nosso Riacho Fundo II. Não é possível! Queremos o documento daqui o mais rápido possível. Nos outros lugares, as questões são resolvidas. Por que aqui não? Lembrem da gente agora, não apenas de 4 em 4 anos!

Sejam bem-vindos todos vocês, mas não se esqueçam daqui, não! Sejam bem-vindos!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Dona Maria das Dores. Muito obrigado pela sua franqueza.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Concedo a palavra ao Sr. Fernando Cavalcante, da comissão de concursos de técnicos penitenciários. Depois concederei a palavra ao Sr. Manoel Pereira, feirante da comunidade.

SR. FERNANDO CAVALCANTE – Muito boa-tarde. Estou aqui hoje com a comissão do concurso dos técnicos penitenciários. Eu quero inicialmente agradecer à Câmara Legislativa e a todos que estão aqui presentes.

Eu quero falar um pouco a respeito do sistema penitenciário do Distrito Federal, que hoje tem 8 mil presos e tem 700 pessoas trabalhando. Nós estamos precisando ser nomeados. Do concurso de 2007, que hoje tem 1.600 vagas, só 800 foram nomeados. Então, nós viemos aqui pedir gentilmente, porque eu sei que o Governador vai assistir a isso aqui, que ele nomeie o restante dos aprovados no concurso. É essa a minha reivindicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado. Está registrado.

Lembro que todos os pronunciamentos estão sendo gravados e televisionados. Esta sessão também está sendo transmitida, ao vivo, pela *TV Distrital*, Canal 9 da *NET*, para todo o Distrito Federal. Portanto, além de ser gravada e televisionada, está sendo também taquigrafada. A equipe da Taquigrafia está registrando tudo aquilo que vocês estão falando.

Convido o Sr. Levino Pereira da Silva, Presidente da Comissão de Limpeza da QN 16 do Riacho Fundo II, a fazer uso da palavra. Depois do Sr. Levino, falará o Sr. Manuel, da QN 7, feirante da comunidade.

SR. LEVINO PEREIRA DA SILVA – Boa-tarde, Riacho Fundo II. Boa-tarde, senhores e autoridades.

Quero agradecer à Câmara Legislativa a oportunidade de falar em nome de cego, mudo e aleijado. Quero bem lembrar que sou microempresário de boa-fé, contribuinte e cidadão. Vim para a QN 16, conjunto 3, lote 1, telefone 3357-0087. Eu quero, Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, que V.Exa. tome conhecimento de sua agenda, por meio de sua assessoria, de várias críticas. Mas quero resumir em apenas três:

1 – o Sr Governador José Roberto Arruda nunca teve oportunidade para olhar cego, mudo e aleijado, nem como microempresário;

2 – quero criticar a falha administrativa da Câmara Legislativa em saber que sou um preferencial. Foi desrespeitada essa lei, um mau exemplo para a cidadania.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O senhor é um preferencial e foi colocado como um preferencial. O senhor foi o primeiro a falar. Na hora em que a sua ficha chegou e me informaram que era preferencial, por sua deficiência física, imediatamente eu o chamei. Isso não procede.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

SR. LEVINO PEREIRA DA SILVA – Verificaremos as provas, caso seja necessário. (Risos.)

Continuando, eu não vim aqui para brincar com cidadania. Eu vim aqui em nome de cego, mudo e aleijado, de deficientes menos favorecidos, para que o Sr. Governador José Roberto Arruda e a Câmara Legislativa, por meio de seu digníssimo Presidente, Deputado Leonardo Prudente, cumpram as leis de cidadania.

Quero dizer que sou microempresário e não tive oportunidade de abrir minha empresa para gerar emprego. O que foi feito, Sr. Presidente, pelo Governador José Roberto Arruda? Tomou o lote que ganhei em homenagem a Fazer Samambaia. Fiquei debaixo da ponte.

Outra coisa, Sr. Presidente: quero que V.Exa., no papel de presidir esta Casa, me dê uma resposta em nome dos cegos, mudos e aleijados, assinada por todos os Parlamentares, ao lado de V.Exa., para que nós, os menos favorecidos, não sejamos usados como cobaias pela Câmara Legislativa.

Sou Levino Pereira, um microempresário, e quero gerar emprego. Por meio de V.Exa., quero levar o Sr. Governador José Roberto Arruda à QN 16, conjunto 3, lote 1.

Quero a sua assinatura neste documento que V.Exa. está recebendo. Não quero que haja hipocrisia nesta Casa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Vai ser aqui e agora.

O Deputado Wilson Lima assina. Eu já havia chamado o Manoel, da QN 7. Ele está aí? (Pausa.) Saiu.

O próximo é Geovane Pereira de Farias, assessor do Deputado Rodovalho, pastor e morador do Riacho Fundo II. Em seguida, a Professora Tatiane Fabíola vai entregar um documento. A senhora já pode se posicionar.

Concedo a palavra ao Sr. Geovane Pereira de Farias.

SR. GEOVANE PEREIRA DE FARIAS – Meu nome é Geovane Pereira de Farias, sou pastor aqui no Riacho Fundo, meu telefone é 8433-9833.

Eu gostaria de reiterar o que já foi dito pelo Pastor Francisco com relação às nossas áreas e falar do papel importante que tem a igreja, como todos já conhecem e já sabem. A igreja, por representar a comunidade, não pode continuar vivendo na condição em que está.

Eu gostaria de propor, nesta tarde, aos Deputados da Câmara Legislativa que fizessem um projeto de lei em conjunto – tudo que vai ser aprovado aqui, será em conjunto –, no qual todos pudessem apoiar as igrejas, para que elas possam fazer seu trabalho social efetivamente e legalmente. Todas o fazem sem nenhum



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

recurso do Estado, com o próprio esforço. Muitas vezes, a gente não consegue fazer o máximo, os nossos projetos sociais param pela metade, muitos nem são emplacados. Hoje, proponho à Câmara Legislativa que todos os Deputados possam se voltar para as igrejas, que fazem de fato o papel social, e possam dar uma oportunidade para que esse trabalho se torne legal, com oportunidades mais amplas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Geovane.

A Professora Tatiane, que é Coordenadora da Escola Classe II do Riacho Fundo II e da creche do IDHAB, tem um documento para entregar.

Lembro que estão encerradas as inscrições para hoje, sem prejuízo de novas inscrições para os que quiserem. Se for possível, falarão ainda hoje e com a garantia de falar amanhã, a partir das 15h. Temos mais de 20 inscrições aqui.

Concedo a palavra à Tatiane Fabíola.

SRA. TATIANE FABÍOLA – Boa-tarde a todos. Meu nome é Tatiane, sou Coordenadora do Anexo da Escola Classe II do Riacho Fundo II, onde fica a creche do IDHAB.

Eu queria entregar em suas mãos, Presidente, uma solicitação da mudança da destinação da área. A área onde está situada a escola é do antigo IDHAB, por isso é chamada creche do IDHAB. Lá está funcionando uma escola. Queremos a mudança da destinação da área, porque não podemos fazer melhoria nenhuma no prédio, que é do IDHAB. A Secretaria da Educação não faz, porque o prédio não é dela. Estou com o documento, com várias exposições, e eu gostaria que o senhor o recebesse.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Recebo com muita alegria. Esse é um trabalho que a Câmara Legislativa pode fazer. A Câmara pode propor ao Poder Executivo que mande a mensagem, e nós votamos aqui a mudança da destinação. Parabéns, Tatiane!

Lembro a todos que estão fazendo uso da palavra que estejam aqui, na sexta-feira, às 15 horas, para que possamos dar uma resposta ao seu pleito. Quero também fazer um pedido às pessoas que falarem: é importante que vocês continuem no auditório. Em algumas edições, as pessoas falam e vão embora. Aí, não dão oportunidade de resposta, porque muita gente ficou esperando, ouvindo vocês falarem e, na hora de vocês os ouvirem, vocês não estão presentes. Então, quero pedir a compreensão de todos que fizerem uso da palavra para que não se ausentem do auditório, para que, no final, a sessão não esteja vazia.

O próximo orador inscrito é da QN 115, Pai Francisco de Ogum, do Centro Espírita CEPTA.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Pai Francisco de Ogum.

SR. FRANCISCO DE OGUM – Boa-tarde à Mesa, aos demais, à comunidade do Riacho Fundo. Sou Presidente do Centro Espírita Social Pai Tomé de Aruanda, localizado no Riacho Fundo.

É com grande satisfação que tenho a oportunidade de reivindicar e fazer um pedido ao mesmo tempo: ver o que a Câmara Legislativa pode fazer para preservarmos essa área do bosque, que é uma coisa muito importante para nós. Nós que somos de religiões, sabemos o quanto é importante essa parte de conservação do meio ambiente. Já está se começando a depredar uma área que futuramente será muito nobre para o Riacho Fundo II e I. Eu gostaria muito que vocês olhassem para essa parte e não deixassem acontecer o que está acontecendo. Já estão roubando a cerca, retirando-a, e isso vai nos fazer muita falta. É uma das partes que eu gostaria que vocês olhassem com todo o carinho, para que não chegue ao ponto de, futuramente, ter que se fazer tudo de novo.

Muito obrigado a vocês. Uma boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Sr. Jeovani Oliveira Mesquita, líder comunitário.

SR. JEOVANI OLIVEIRA MESQUITA – Boa-tarde à Mesa Diretora da Câmara Legislativa, boa-tarde a todos os Parlamentares. Eu gostaria de fazer dois repúdios e, em seguida, fazer uma reivindicação.

Hoje, na *TV Record*, foi veiculada uma notícia que está deixando todo o Distrito Federal indignado. Uma criança que sofre de um problema na medula óssea passou várias vezes pela farmácia de alto custo à procura de um medicamento. A família é pobre, a família não tem condições de comprar esse remédio. O remédio chama-se hemoglobina humana e o tratamento só é feito no Estado do Paraná.

O segundo repúdio é como eleitor, cidadão desta cidade e contribuinte. Eu gostaria de pedir a V.Exas., que têm a responsabilidade como Parlamentares do Distrito Federal, que cobrem deste Governo a posse imediata – até porque somos eleitores – de todos os Conselheiros Tutelares do Distrito Federal. Isso faz com que a Câmara Legislativa, que é a porta-voz de todos os cidadãos do Distrito Federal, faça com que o Governador José Roberto Arruda cumpra uma prerrogativa que é a do voto popular.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ontem o Presidente assinou a redação final e os autógrafos para que o Governador sancione a lei que dará posse aos senhores.

Neste momento, concedo a palavra ao Sr. José Carlos de Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

SR. JOSÉ CARLOS DE ARAÚJO – O meu nome é José Carlos de Araújo. Eu moro no Riacho Fundo há mais de 10 anos. O meu telefone é 3434-8895. Eu gostaria de perguntar aos Deputados o que vocês podem fazer para ajudar a registrar esta cidade, porque está difícil. Como o Deputado falou, tem 3 donos. Com um já é difícil, ainda mais com 3, não é?

Eu gostaria que terminassem a nossa feira. As duas etapas. Eu gostaria de perguntar só isso mesmo, e pedir para registrar a cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Dimas Bezerra Leite.

SR. DIMAS BEZERRA LEITE – O meu nome é Dimas Bezerra Leite. Sou um simples prefeito comunitário da QN 7 C. Primeiro, eu gostaria de agradecer a este grande Deus por ter nos trazido aqui para nós resolvermos muitas e muitas coisas do Riacho Fundo II. Quero agradecer às autoridades que estão presentes aqui nesta iniciativa muito boa, porque todos os homens que constroem as leis estão todos aqui. Muitos moradores não têm condições de ir lá, porque pagam 6 reais.

A minha reivindicação é sobre o programa social. Eu gostaria de perguntar aos senhores – aqui está o Deputado Milton Barbosa, que eu admiro muito, ele é meu conterrâneo, eu admiro todos os Deputados –, mas eu gostaria de perguntar aos senhores o seguinte: quando o CAS vem fazer as inscrições dentro do Riacho Fundo II, eles fazem as inscrições das pessoas que realmente necessitam, pessoas que estão passando fome. Porque eu sou nordestino e sei o que é passar um dia fome, porque eu já passei. E o que acontece, senhores? Passa um mês, 2 meses, 3 meses, 4 meses, 5 meses, até um ano, senhores, e nada disso é resolvido. Quem está com fome, vai esperar o dia de amanhã? Era isso o que eu gostaria que os senhores vissem para a nossa comunidade. A nossa comunidade é carente, ela necessita do apoio de todos vocês. Nós elegemos vocês para nos defenderem. Fazer lei para nos defender.

E outra coisa que eu gostaria de pedir: para vocês olharem mais para o nosso lado do esporte e lazer. Olhar para os idosos, para as mães carentes. Hoje, uma mãe foi lá na minha casa com 4 filhos. Olhou para mim e disse: “Prefeito, ontem os meus filhos não comeram nada!” Eu fui na minha despensa, eu não tenho vergonha de falar, porque o homem que é temente a Deus anda em retidão, anda em humildade, anda em santidade. Eu cheguei na minha cozinha e tinha um pacote de arroz, 2 pacotes de feijão e 2 latas de óleo. Eu parti no meio e dei para ela, porque aquilo me doeu o coração. Porque eu sei o que é passar um dia de fome.

E outra coisa que eu quero agradecer é ao nosso querido administrador e a toda a sua equipe. Ele é um homem lutador, um homem batalhador pela nossa cidade. É isso. Eu gostaria que todos vocês olhassem para cá.

Muito obrigado, senhores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Roberto Lima.

SR. ROBERTO LIMA – Boa-tarde. Meu nome é Roberto Lima, meu telefone é 3434-8978. Eu sou diretor da Prefeitura Comunitária da Quadra QN 8. Eu gostaria de agradecer a todos os presentes e dizer que é um excelente projeto trazer a Câmara mais perto da população, porque a imagem da Câmara realmente é uma imagem meio turbulenta. Mas eu acho que, com este projeto, vocês vão ficar mais perto do povo, mais próximos. Eu acho até que a compreensão, através da mídia, vai favorecê-los.

O assunto que eu trago é, como muito se fala, sobre lotes. Nós estamos vivendo um período no qual lote é moeda. A mídia – falada, expressa, escrita, televisiva – fala em lote. Mas uma coisa que me chama muita atenção aqui no Riacho Fundo II é a educação, porque a gente trabalha nessa área e vê muitos problemas.

Recentemente, foram inaugurados 2 colégios – eu gostaria, inclusive, de agradecer ao nosso Governador –, mas a mídia já passou – acho até que os senhores Deputados já viram – imagens de crianças se deslocando do Riacho Fundo II para o I, através do Veredão. A falta de transporte foi resolvida? Em termos, foi. Mas o que gerou isso foi uma carência muito grande para atender nossos jovens, principalmente para que eles não saiam da nossa cidade. É muito complicado levar o jovem até o ônibus, ter a responsabilidade de levá-lo a uma escola; voltar é mais complicado.

Então, eu gostaria de pedir aos Deputados para que fosse passado ao nosso Governador, à Câmara e aos órgãos competentes que, antes de se falar em 6 mil e poucas moradias, já há um problema muito grande na área da educação, devido ao número de moradias que há aqui. Há um *deficit* muito grande e vamos trazer mais 6 mil e poucas famílias para cá? É um direito. Eu acredito que todos têm o direito de ter seu lote. Eu gostaria de parabenizar todos que estejam lutando para dar moradia ao povo – como o Deputado Batista das Cooperativas, que é um grande líder e batalha muito pela moradia –, mas também pedir que pensassem bem para dar uma infraestrutura adequada, pois nós vamos precisar de delegacias no Riacho Fundo II, porque não há. Por mais quantos anos nós vamos ter que brigar por uma delegacia? Quanto tempo? Não há escola suficiente para atender nem a população daqui, imaginem com mais 6.800 famílias que vão vir para cá!

Eu gostaria de agradecer a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Sr. Valtair Ferreira de Moraes e, em seguida, à Sra. Josefa Porfírio Bernardo.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

SR. VALTAIRO FERREIRA DE MORAES – Meu nome é Valtairo Ferreira e meu telefone é 3333-8390.

Deputados, eu agradeço a vinda da Câmara Legislativa à nossa cidade. Quero lembrar aos Srs. Deputados que, quando o eleitor coloca V.Exas. aí, coloca-os na visão de que os senhores, ao desenvolverem o seu trabalho legislativo, colocam um espelho à sua frente e veem a sociedade na hora de priorizar suas ações. Quando os senhores criam uma lei, imagino que estejam vendo ali a sociedade e lhe perguntando se quer aquela lei.

Nós temos visto na nossa cidade desafetações de áreas, como aconteceu nos becos do Gama – o Deputado Wilson Lima é daquela cidade –, que causaram um alvoroço social. Então, a pergunta é: será que alguém olhou para o espelho e viu ali a imagem do cidadão, que não queria que os becos fossem ocupados? Mas não foi isso que me trouxe aqui, pois estou falando em nome do Riacho Fundo II.

Senhores, eu sou filho de João Ferreira Filho, garimpeiro, e da Dona Dirce Ferreira de Moraes, professora, fundadores de uma cidade no interior de Goiás, onde eu nasci. Eles fundaram aquela cidade a partir de um colégio, ou seja, criou-se um colégio e depois veio a cidade. Nós estamos aqui em uma cidade com 42 mil habitantes sem um colégio de ensino médio. O Governador, quando aqui esteve, prometeu que em janeiro deste ano já seriam feitas as matrículas dos alunos em um colégio que seria inaugurado em julho. Até hoje houve algumas desculpas de desafetação de área, dizendo-se que não há área. Como houve desafetação de área para as igrejas, entendo que também seria primordial a desafetação de área para um colégio de nível médio para esta cidade. Uma cidade com 42 mil habitantes sem colégio de nível médio é inadmissível!

Eu quero deixar mais uma sugestão – não sei se seria projeto de lei, não sei como funciona, se seria um requerimento – para que os Deputados fizessem ao nosso Governador: que ele crie na nossa cidade, no Distrito Federal como um todo, áreas de transbordo do lixo, os ecopontos, onde as pessoas possam deixar até 1 m<sup>3</sup> de lixo, de entulho, de inservíveis, porque não podemos mais conviver com entulho esparramado pela nossa cidade, simplesmente porque o carroceiro não tem onde jogar esse entulho e acaba jogando na porta das nossas casas. Entendo que, se houvesse os ecopontos, essa questão estaria solucionada.

O Deputado Wilson Lima pode testemunhar que na lateral do Colégio CED 02 do Gama estão jogando entulho. Estão cavando um buraco ali e aquele muro vai desabar, porque os carroceiros não têm onde jogar o entulho.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado. Podem bater uma salva de palmas para o nosso líder. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Eu só queria fazer um pedido às assessorias dos Deputados. Hoje nós vamos tentar colocar alguns pontos em votação, especialmente as indicações, às 17 horas – são 16h20min. Então, quero fazer um apelo aos Deputados que não estão no plenário para que S.Exas. possam se dirigir à sede da Câmara Legislativa aqui no Riacho Fundo, para colocarmos matérias em votação às 17 horas.

Eu vou relacionar os Deputados que estiverem faltando. Portanto, às 17 horas nós vamos fazer a chamada dos Deputados. Apenas justificaremos a ausência daqueles que estão de licença médica ou viajando, e os demais serão citados para que a população saiba quem tem e quem não tem compromisso com o Riacho Fundo II.

Nós temos aqui assessores de todos os Deputados, a quem peço que telefonem para S.Exas. para que estejam hoje aqui às 17 horas, quando, pontualmente, se houver *quorum*, colocaremos alguns itens, especialmente as indicações da cidade, em votação. Concordam, Deputados Milton Barbosa, Bispo Renato, Wilson Lima, Batista das Cooperativas, Benedito Domingos e Paulo Tadeu? (Pausa.)

Concederei a palavra a Sra. Josefa Porfírio Bernardo, Coordenadora do Projeto Escola Aberta.

Acaba de chegar o Deputado Rôney Nemer. Vamos dar uma salva de palmas para S.Exa. Está na Ordem do Dia um projeto de lei de minha autoria e do Deputado Rôney Nemer que trata da arquitetura e da engenharia pública. Não é isso, Sr. Deputado? Nós queremos votar esse projeto hoje.

Com a palavra a Sra. Josefa Porfírio Bernardo e, depois, a Sra. Joanita de Souza Silva.

SRA. JOSEFA PORFÍRIO BERNARDO – Senhoras e senhores, boa-tarde. Meu nome é Josefa. Coordenei o Programa Escola Aberta no CEF 1, por 2 anos, um programa muito importante para os jovens da nossa cidade, pois nossa cidade não dispõe de clube, *shopping*, não tem um *point* em que os jovens e as outras pessoas possam estar. Não temos uma casa de cultura, não encontramos um lugar onde as pessoas possam fazer suas oficinas.

Nós tínhamos, no CEF 1, 26 modalidades de oficinas. Em julho, o diretor do CEF 1 resolveu que o programa não era importante para a comunidade. Não nos consultou. Mandou que eu suspendesse. Consultei o nosso Administrador Regional, Sr. Célio Cintra, que tem sido um parceiro muito importante, e pedi ajuda a ele. Tenho pedido ajuda também ao Deputado Bispo Renato, pois são os únicos que têm nos apoiado e nos ajudado.

O que é importante para a nossa cidade? Serão os jovens em um dia de lazer, fazendo as suas atividades, ou envolvidos no mundo das drogas? Nós precisamos saber o que temos feito por eles hoje, pois não importa se amanhã eles



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

estarão lá no mundo? Importa sim, porque o que nós fazemos hoje, a construção de hoje será o resultado de amanhã, por isso eu peço que revejam isso.

Nós fomos hexa com 3 estrelas, pois das 54 escolas do DF com o Programa Escola Aberta, tivemos a honra de receber o Presidente da nação da Guatemala, o Governador e toda a sua equipe. Por isso, pedimos que revejam esse programa que é tão importante para esta comunidade carente e muito importante para nós, porque são pessoas que têm um caráter acima de tudo honroso. Não importa o que eles façam amanhã, queremos trabalhar por eles hoje.

Agradeço em nome de Deus.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Amém. Obrigado, Sra. Josefa Porfírio Bernardo.

Concedo a palavra à Sra. Joanita de Souza Silva. Depois, falará a Sônia, prefeita comunitária das Quadras 1 e 2.

SRA. JOANITA DE SOUZA SILVA – Boa-tarde a todos. Meu nome é Joanita. Sou moradora da 14 e o meu telefone é o 3333-3456.

Gostaria de pedir mais segurança para o Riacho Fundo, principalmente nas quadras e entrequadras; uma escola de ensino médio, que também não temos; e também as escrituras dos nossos lotes, porque ainda estamos aqui como invasores. Ao nosso administrador, eu gostaria de pedir um apoio: sou aluna da Ginástica nas Quadras e gostaria que a gente tivesse um local onde pudéssemos praticar os exercícios com aqueles aparelhos que outras cidades têm. Também gostaríamos de tê-los para complementar os exercícios.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nós vamos ter uma boa novidade para você na sexta-feira, viu Joanita? Você pode vir aqui na sexta-feira que teremos notícias boas para você.

Concedo a palavra à Sra. Sônia Maria Linhares Menezes. Após a Sônia, falará Ângelo Fábio, eletricitista autônomo.

SRA. SÔNIA MARIA LINHARES MENEZES – Boa-tarde a todos. Meu nome é Sônia Maria Linhares Menezes. Sou Prefeita Comunitária da QC 1 e QC 2 há 10 anos. Sou do Piauí com muito orgulho. Não sou da terra, mas sou de uma cidade próxima à do Deputado Milton Barbosa.

Eu gostaria de reivindicar a todas as autoridades que nos ajudassem na área de saúde. Atualmente, nossa saúde está difícil. Eu também tenho um trabalho social e ajudo na área de saúde, só que está muito difícil. Ontem, mesmo, passei o dia todo lutando. Está difícil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu também peço ajuda para a segurança de nossa cidade. A cidade cresceu, e está crescendo a cada dia que passa. Precisamos que os Parlamentares a olhem com carinho em todos os sentidos: na educação, na saúde, na segurança.

Eu amo Riacho Fundo II, sou moradora daqui há 13 anos e não me vejo, gente, em outra cidade. Sou da liderança há 12 anos e amo Riacho Fundo II. Eu peço com todo o carinho: ajudem nossa cidade! Nossa cidade está precisando da ajuda de todos os Parlamentares.

Muito obrigada. Meu telefone é 8145-8607, e meu endereço é QC 1, conjunto 9, casa 2, Riacho Fundo II, com orgulho.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sônia. Parabéns!

Concedo a palavra ao Sr. Ângelo Fábio, eletricista. Logo após, falará o Osvaldo Carvalho Bessa.

SR. ÂNGELO FÁBIO BRAGA ARRAIS – Primeiramente, boa-tarde a todos. É um prazer muito grande ver o Deputado Milton Barbosa. É um prazer muito grande conhecer o senhor. Eu só o conheço por meio da imprensa. Eu o estou conhecendo pessoalmente, e isto é muito bom. O Deputado Benedito Domingos, eu já conheço há muito tempo. Esse cara aqui é gente boa. Deputado Batista das Cooperativas, é um prazer revê-lo. Gente, vamos ao que interessa! Desculpem a minha expressão.

Meu nome é Ângelo Fábio Braga Arrais. Sou morador do Riacho Fundo II desde 1996 e, de alguns, também sou representante da área de segurança. Eu fui o primeiro a pedir segurança para o Riacho Fundo II. Fizemos a reivindicação por meio de uma campanha. Na época, eu tinha um carro velho, uma Belina velha, coloquei um alto-falante e saí gritando feito doido no meio da rua pedindo segurança.

A gente colocava um milheiro de tijolos na porta de casa e, no outro dia, só restavam 5 tijolos. É complicado, mas vamos pular esse lado. Agora, a cidade se desenvolveu bastante. Está muito bom, está uma maravilha. A cidade é boa sim, é verdade.

Falou-se que não há colégio de segundo grau aqui: há, sim. Falou-se também que não existem áreas para carroceiros: há duas. Acho que é preciso conhecer mais um pouquinho a cidade, como eu conheço.

Eu não sou representante de nada, sou representante da minha pessoa. Agora, deveriam existir bancos dentro do Riacho Fundo II, Sr. Presidente. É muito interessante um banco. Aqui não há bancos. É muito interessante haver também posto de gasolina, mas aqui não existe.

Srs. Deputados, Riacho Fundo II está com um desenvolvimento muito grande. Eu não entrei em campanha política, nem nada, sou apenas um eleitor qualquer, mas sou um morador daqui. Tenho orgulho de morar dentro do Riacho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Fundo II. Eu queria que vocês tivessem a gentileza, com o poder que têm, Deputado Milton Barbosa, que é um dos representantes muito importantes em nossa área, de tomarem conhecimento disso. Por que essa feira aqui vive embargada, por exemplo? Dizem que a verba foi liberada e embargaram não sei por quê. Temos de saber o que está acontecendo, mas que embargou, embargou. A feira do povo está jogada às cobras, misturada com rato e tudo. O banheiro lá está a 100 metros de distância, e o mau cheiro é grande. É a realidade: o Riacho Fundo II não tem feira. O Deputado Milton Barbosa sabe disso, acredito que ele tem muito conhecimento disso.

Portanto, o que estou querendo, como morador do Riacho Fundo II, é que os senhores, por gentileza, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, providenciassem um posto de gasolina para o Riacho Fundo II. Isso procede, sim. É verdade, pois Riacho Fundo II tem entre 41 a 42 mil habitantes. Gente, não tem um posto de gasolina! A gente tem que ir para o Recanto, para Samambaia, para o Riacho Fundo I abastecer o carro. Isso não é justo!

Banco, aqui também não existe. Gente, por favor, é isso que eu quero que vocês façam: arrumem uma área, pois existem muitas por aí, botem banco e posto de gasolina, porque a cidade merece. Ela é bonita e precisa de vocês, assim como vocês também precisam dela.

Muito obrigado e fiquem com Deus.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sr. Ângelo, eu gostaria de esclarecer a você que o que emperra o desenvolvimento em Riacho Fundo II é a questão fundiária. Os bancos não podem investir se não houver documento. O Banco Central não autoriza abrir uma agência bancária se não houver escritura. A mesma coisa acontece com os postos de gasolina: a Petrobras, a Shell, a Esso, nem uma delas fornecem a bandeira se não tiver o documento do lote. Portanto, a coisa mais importante que temos a fazer é todos darmos os braços, as mãos, os pés, juntarmos todos em torno dessa questão fundiária.

SR. ÂNGELO FÁBIO – Eu acredito muito no senhor, mas só um segundinho, por gentileza. Sr. Presidente, só quero dizer o seguinte: como existe lotérica? Eu quero perguntar ao senhor, porque eu não sei. E escolas, por exemplo, elas são abertas ao acaso? É isso que eu quero saber do senhor.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sr. Ângelo, nesses casos, as regras são menos rígidas. A questão são as exigências do Banco Central. A questão dos bancos diz respeito às exigências do Banco Central, e os postos de gasolina dizem respeito às exigências das bandeiras que as fornecem, acompanhamos isso em outras cidades. Isso não acontece com as escolas, com as lotéricas, pois as regras são menos rígidas nesses casos. Mas eu tenho a convicção de que vamos entrar juntos nessa briga e vamos sair vencedores junto com você.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

SR. ÂNGELO FÁBIO – Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputado Milton Barbosa, Deputado Batista das Cooperativas, Deputado Benedito Domingos, meus amigos. Tudo de bom para vocês!

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Quero registrar a presença, com muita satisfação – peço também para que ele fique ao lado do Administrador –, do Major Comandante da Polícia Militar do Riacho Fundo, Sr. Antônio Carlos Freitas.

Estou vendo ali o Coronel Tedeschi, o nosso Chefe de Gabinete. Coronel Tedeschi, eu não sei se há água para todos. Estou vendo que estão servindo água para os Deputados, mas não estão servindo água para a população aqui, para o pessoal do auditório. Portanto, Coronel Tedeschi, peço que tragam água para o pessoal do auditório, pois o calor está muito grande.

Convido a fazer uso da palavra o Sr. Osvaldo Carvalho Bessa.

SR. OSVALDO CARVALHO BESSA – Como eu tinha falado, parabéns aos senhores! Todos os Deputados que estão aqui, Deputado Milton Barbosa, que conheço demais, pela consideração de vocês com a gente aqui, pelo espaço que estão dando para a gente e por trazerem a Câmara para mais perto da gente.

Queria fazer, em primeiro lugar, um pedido: a nossa cidade, como muita gente já falou, tem 42 mil habitantes, e não temos um terminal de ônibus. Infelizmente, os ônibus vêm do Recanto das Emas e passam aqui. Estou cansado de levar minha filha a uma ou duas paradas depois da outra para pegar ônibus mais em cima, para ela conseguir pegar, infelizmente.

Então, isso aí é um apelo que eu faço a todos vocês e ao Sr. Célio, que tem feito o possível e o impossível por nossa cidade. Quero agradecer pelo trabalho que ele tem feito aqui para a gente. Já caíram seus cabelos, está igual a mim, de tanto trabalhar. Já está de bom tamanho que vocês façam somente isso para a gente.

Quero agradecer a presença de todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Meus parabéns, Sr. Osvaldo. Deputado Milton Barbosa, veja que sugestão campeã!

Registro, com satisfação, a presença da Líder do PT, Deputada Erika Kokay, e do Deputado Cláudio Abrantes, do PPS, sempre presente nas nossas edições do projeto A Câmara Mais Perto de Você.

Lembro aos senhores que a Deputada Erika Kokay hoje está de verde. É de extremo bom gosto. Aliás, eu também estou de verde.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, estou de verde porque o verde é uma cor belíssima. O verde não tem dono, e digo que estou de verde e sou Oposição ao Governo Arruda.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Sr. Wallace. Solicito à Sra. Maria Abadia da Silva Feitosa para se posicionar, pois ela será a próxima a falar.

SR. WALLACE BILL – Em primeiro lugar, eu gostaria de cumprimentar os Deputados. É uma iniciativa de extrema importância os Deputados atenderem a comunidade do Riacho Fundo II. Eu gostaria que isso acontecesse por mais vezes.

Eu queria fazer alguns cumprimentos ao nosso Deputado Milton Barbosa, agradecer pelo empenho de S.Exa. e do nosso Administrador, Sr. Célio Cintra, do nosso Governador e do nosso presidente da liga de futebol, Antônio Rodrigues, pelo campo sintético. A gente agradece de coração.

Sou presidente de um projeto social que tem hoje mais de 150 alunos, estamos tirando a garotada da rua. Será de extrema importância para a gente. Eu gostaria de fazer um apelo para os demais se empenharem na Vila Olímpica da nossa cidade, que com certeza vai ser de grande valia para a nossa sociedade aqui.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Wallace.

Concedo a palavra à Sra. Maria Abadia.

Convido o Sr. Gerson Marques, Presidente da Associação Social dos Piauienses do Riacho Fundo, para se posicionar. Deputado Milton Barbosa, a galera do Piauí está “botando quente”.

SRA. MARIA ABADIA DA SILVA FEITOSA – Boa-tarde. Meu nome é Maria Abadia da Silva Feitosa, moro em Brasília desde 75, sou eleitora. Agradeço à Câmara Legislativa por estar presente aqui.

Não sei nem como classifico, acho que seria uma reivindicação. Desde 75, moro aqui em Brasília, tenho a inscrição de um lote desde 1976. Então, há 34 anos. Até hoje, nunca fui chamada. Já entreguei documento 4 vezes. Tenho uma irmã que é deficiente e cuido dela. Então, eu queria aproveitar a oportunidade em que vocês estão presentes para me darem uma resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Nós vamos, Sra. Maria Abadia, pedir a presença do representante da diretoria da CODHAB aqui na sexta-feira. Quero convidá-la para estar aqui na sexta-feira. Traga a sua inscrição para que ele possa dar uma resposta a você. Eu não posso lhe dar esta resposta, nem eu nem o Deputado Milton, ninguém aqui, mas nós vamos levar o seu pleito ao Governo, e você terá a informação da CODHAB na sexta-feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

SRA. MARIA ABADIA DA SILVA FEITOSA – Muito obrigado por esta oportunidade.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, o projeto que estamos desenvolvendo aqui no Riacho Fundo II, A Câmara Mais Perto de Você, tem o objetivo primordial de ouvir a população. O ato de ouvir significa que alguém tem que prestar atenção. Enquanto a Sra. Maria Abadia estava falando – e, nada mal, mas ainda continua um pouquinho –, o público não prestava atenção. O público não está, na sua grande maioria, prestando atenção àqueles que estão falando.

É preciso que asseguremos o direito de a pessoa ser ouvida. Não só de falar. Falar não significa estar sendo ouvido. Então, vamos prestar atenção. Há muita gente falando. Outro está de costas, outro está trocando um abraço, o que é ótimo, está confidenciando um segredo, contando uma história. Mas é preciso que nós – eu pedi aparte a V.Exa. e combinei com V.Exa. – prestemos atenção àquilo que as pessoas estão falando.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Milton Barbosa.

Concedo a palavra ao Sr. Gerson Marques dos Santos.

SR. GERSON MARQUES DOS SANTOS – Boa-tarde, senhoras e senhores. Meu nome é Gerson Marques dos Santos. Sou Presidente da Associação dos Piauienses do Riacho Fundo.

Venho aqui fazer uma reivindicação para que a cidade tenha uma escola técnica profissionalizante para os nossos jovens, a fim de que tenham uma oportunidade de emprego. É necessário que esses jovens tenham a oportunidade de se profissionalizar, de ter um trabalho para que possam, em vez de ficar na rua, trabalhar, fazer um curso. Eu espero que V.Exas. cheguem a um consenso, e a nossa cidade tenha uma escola técnica.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado. Parabéns!

Concedo a palavra ao Sr. Gilvan P. Santos, presidente do Conselho Comunitário de Segurança e Prefeito Comunitário. Ouviremos depois o Bartolomeu Melo da Costa, que já pode se posicionar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

SR. GILVAN P. SANTOS – Boa-tarde, Sras. e Srs. Parlamentares. Boa-tarde a todos. Meu nome é Gilvan Santos. Sou Prefeito Comunitário da QN 14 e Presidente do Conselho de Segurança do Riacho Fundo II.

Quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus por esta oportunidade. Tenho certeza de que o Parlamentar que idealizou este projeto da Câmara nas cidades foi iluminado por Deus para fazer isso. É uma oportunidade. De uma coisa eu tenho certeza: duas coisas que não voltam atrás são a flecha lançada e a oportunidade perdida. E esta é uma grande oportunidade que a comunidade do Riacho Fundo tem de se expressar e fazer as suas reivindicações.

Eu quero dizer que o Conselho de Segurança do Riacho Fundo II é um conselho atuante. Estamos aí no final do ano e, graças a Deus, temos trabalhado em prol da comunidade do Riacho Fundo II. O Riacho Fundo II – todos sabem – é uma cidade nova, uma cidade com 14 anos, uma cidade que está na adolescência. Eu tenho certeza de que é uma das melhores cidades que nós temos aqui em Brasília para morar, mas ela não deixa de ter as suas dificuldades. O Riacho Fundo II ainda não tem uma delegacia, não tem um quartel da Polícia Militar, não tem um quartel do Corpo de Bombeiros. E nós sabemos que o Riacho Fundo II, com 45 mil habitantes, precisa ter tudo isso.

Eu quero, nesta oportunidade, pedir aos Srs. Parlamentares que vejam com carinho esta situação junto ao Governador Arruda, que todos os senhores se empenhem para que o Riacho Fundo II, em breve, venha ter uma delegacia de polícia, um quartel da Polícia Militar e também um quartel do Corpo de Bombeiros. É uma necessidade da nossa cidade. Daqui a pouco, o Riacho Fundo II terá 62 mil habitantes, pois está prevista mais uma etapa de casas de moradores para o Riacho Fundo II.

Nós temos essa felicidade, eu falo isso porque todos nós vemos e sabemos que o Riacho Fundo II ainda é uma boa cidade para se morar. Temos um Administrador muito atuante, uma liderança, uma comunidade empenhada em ajudar o Riacho Fundo II. Mas nós sabemos que, apesar de todo o empenho do Administrador e do Governador José Roberto Arruda, muitas coisas ainda precisam ser realizadas nesta cidade. Eu tenho certeza de que este é um momento ímpar para unirmos nossas forças para trazer o melhor para o Riacho Fundo II. Nós sabemos que o Deputado Milton Barbosa e outros Deputados que aqui estão têm trabalhado muito por esta cidade.

Esperamos que em breve nós possamos realmente agradecer publicamente o empenho do Governador Arruda, pelos projetos que estão previstos, como nós sabemos, entre outros, o da Vila Olímpica.

Eu quero de antemão agradecer aos senhores por esse incentivo, por esta sessão da Câmara Legislativa em nossa cidade. Como eu falei, é uma oportunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

ímpar. Eu tenho certeza de que, com o empenho de todos os Parlamentares, o Riacho Fundo II só tem ganhar com tudo isso.

Eu quero agradecer, de todo o meu coração, a presença de cada um dos senhores, Deputado Benedito Domingos, e a todos os senhores e senhoras que aqui estão. Que Deus os abençoe e conceda muitas bênçãos para cada um de vocês.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Gilvan. Eu gostaria de convidá-lo para, sexta-feira, estar aqui às 15 horas, porque o senhor terá uma boa notícia. Eu não tenho dúvida de que, na sexta-feira, às 15 horas, o senhor receberá uma boa notícia sobre as suas reivindicações.

SR. GILVAN P. SANTOS – Se me permite, Sr. Presidente, pois o meu tempo já passou, eu queria enfatizar que, eu não sei se é do conhecimento do senhor, o Riacho Fundo II, como eu falei, com 45 mil habitantes, tem somente 4 postos comunitários. Nós sabemos do esforço das autoridades, do empenho do nosso Administrador, mas eu creio que, com os senhores e o Deputado Milton Barbosa se interessando mais pela cidade, muito em breve nós teremos uma delegacia de polícia e um quartel. É o desejo de toda a comunidade: uma delegacia policial e um quartel da Polícia Militar.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – É sobre isso que terá a resposta. Muito obrigado, Sr. Gilvan.

Eu gostaria de registrar, com muita satisfação, a presença do Segundo Secretário da Câmara Legislativa, Deputado Raimundo Ribeiro, e convidá-lo, se S.Exa. desejar, para compor a Mesa.

Concedo a palavra ao Sr. Bartolomeu Melo da Costa.

SR, BARTOLOMEU MELO DA COSTA – Exmo. Sr. Presidente, nesta tarde estou aqui para fazer uma queixa. Não é verbal. Foi um caso que aconteceu comigo aqui, há 5 anos.

Eu moro no Riacho Fundo há 5 anos. Eu moro bem longe deste recinto maravilhoso, moro de favor. Em 2002, eu sofri um acidente na área de construção civil, pois eu era um construtor civil autônomo. Eu fiquei, não paraplégico, mas com defeitos, com necessidades especiais. Então, era o que eu tinha quando eu vim para esta cidade, pois era o meu sonho morar em Brasília. No início eu vim para conhecer, mas depois passei a ser morador desta bela cidade, maravilhosa, acolhedora, onde há pessoas gentis, pessoas com espiritualidade em suas vidas.

Agora mesmo, olho para esta pessoa preciosa, Deputado Benedito Domingos. Este senhor, quando eu cheguei em Brasília, fui trabalhador dele, através de seu filho, lá em Taguatinga. Almocei na mesa dele várias vezes, na casa dele,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

pessoa que eu digo que não tem bondade. Vocês não reparem, eu me emociono porque o problema não é de brincadeira!

No ano de 2000, sofri esse acidente. Eu tinha uma pequena obra, uma casa na cidade Imperatriz. Minha esposa, juntamente com meus filhos, foi lá e vendeu por R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Logo após a venda dessa casa, surgiu uma invasão na chácara, lá no P Norte, onde se situa hoje o Condomínio Sol Nascente. Eu fui iludido por um senhor dizendo que era corretor do Governo, e eu comprei essa propriedade nessa localidade e estou com toda a documentação aqui na mão, mas não é um documento verdadeiro, porque não é documento do Governo.

Logo, eu peguei 5 mil e gastei 4 mil e 500 com minha enfermidade. Peguei 5 mil e comprei um lote lá naquela localidade, está tudo escrito aqui. Fiz um empréstimo na Caixa Econômica Federal, pois eu sou aposentado por invalidez e recebo um salário mínimo. Fiz um empréstimo na Caixa Econômica Federal para ser descontado em folha. Paguei em 3 anos 4 mil reais, e quando foi agora, em março desse mesmo ano, passou o SIVSOLO e derrubou toda minha obra no chão!

Nunca mais eu tive paz, porque era só o que eu tinha e vi tudo jogado por terra. Uma pessoa falou para mim: "vai à justiça, denuncia o Governo!" Mas eu não sou homem para isso, eu sou um homem cristão. Com essa minha idade, hoje eu tenho 68 anos, desde criança sou evangélico e nunca aprendi a massacrar ninguém.

Por isso eu estou aqui hoje: para pedir uma providência de vocês, porque eu não tenho nada lá! Eu não tenho tijolo, eu não tenho telha, ferro, areia, brita, eu não tenho nada lá! Eu só tenho a fundação que foi feita com esse dinheiro do empréstimo na Caixa Econômica Federal. Eu queria que vocês liberassem para eu construir, nem que fosse comprando de dez em dez tijolos, para eu construir minha casa.

Eu agradeço a V.Exa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Sr. Bartolomeu. Registrando aqui o desabafo do Sr. Bartolomeu. (Palmas.)

Com a palavra o Sr. Pedro de Alcântara dos Reis, Prefeito Comunitário. De acordo com informações, o Sr. Pedro é o último inscrito. Houve mais alguém que pediu para se inscrever e não foi chamado? Levantem a mão! Deixaram para amanhã.

Então, o Sr. Pedro é o último inscrito e, logo em seguida, nós vamos fazer a chamada das Sras. e dos Srs. Deputados para verificação de *quorum*, para deliberação das matérias.

SR. PEDRO DE ALCÂNTARA DOS REIS – Boa-tarde, Sras. e Srs. Deputados, boa-tarde, comunidade do Riacho Fundo II. Parabéns por essa iniciativa de A Câmara Perto de Você. É louvável essa iniciativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Antes, porém, quero registrar a presença da Líder de Governo, Deputada Eurides Brito, bem como a do Deputado Dr. Charles, que acaba de chegar.

SR. PEDRO DE ALCÂNTARA DOS REIS – Meu nome é Pedro de Alcântara Pires dos Reis. Eu sou Prefeito Comunitário da QC 06, sou piauiense e radicado em Brasília há 14 anos. Sou policial militar também.

Boa-tarde, Deputado Milton Barbosa, Deputado Leonardo Prudente, Deputado Wilson Lima, Deputado Bispo Renato, Deputado Benedito Domingos, Deputada Erika Kokay, Deputada Eurides Brito e Deputado Batista das Cooperativas. Meus parabéns por estarem aqui no Riacho Fundo II conhecendo de perto o nosso problema. Certo? Eu gostaria de ser bem objetivo. Nós temos alguns problemas na QC 06 que já foram levados a alguns Parlamentares, mas infelizmente, até o momento, não foram resolvidos.

O Deputado Milton Barbosa tem demonstrado boa vontade em acompanhar os nossos problemas, mas eu creio que S.Exa. necessita do apoio de toda a bancada de Deputados para resolver nossos problemas.

Eu gostaria de entregar na mão do Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Leonardo Prudente, uma relação de problemas da nossa comunidade da QC 06. Eu gostaria de citar, principalmente, alguns: quadra de esportes na QC 06 ou na QC 05, que não temos; espaço para nossa igreja católica na QC 05; posto policial na divisa da QC 06 com a QC 04. Lá existe uma panificadora que já foi assaltada 14 vezes. Até o momento, vemos postos policiais sendo implantados em outras comunidades, e a nossa comunidade ainda não foi contemplada. Estamos precisando para ontem. No mais, agradeço a presença de cada um de vocês.

Eu gostaria de fazer só mais uma solicitação. Temos um espaço paralelo à Embrapa de aproximadamente 60 mil metros quadrados. Vemos que o Governo está construindo alguns parques nas cidades. Lá, como é uma área triangular, daria para fazer uma pista de caminhada conjugada com o parque, parque infantil, quadra de esporte. É uma sugestão da comunidade da QC 06, porque ela gostaria de ter essa área e ver nela implantada esse tipo de coisa pública, para a utilidade de cada um de vocês.

O restante das reivindicações está aqui nesse documento, que eu gostaria de entregar nas mãos do Presidente da Câmara e que cada um assinasse numa segunda via, para que eu possa guardar comigo.

No mais, agradeço a presença de cada morador da QC 06, de cada Deputado, do nosso administrador, do nosso Major Antônio Carlos, que tem prestado um trabalho muito bom.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Eu gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Presidente. Nós sabemos que o Fundo Constitucional foi passado a partir do dia 1º de janeiro. Os policiais militares receberam o aumento agora só teoricamente, porque, até o momento, recebemos só uma parte dele. Eu gostaria de saber do senhor por que o Governo não pagou ou não vai pagar – pelo menos, não está previsto – o retroativo referente ao risco de vida, que foi aprovado e seria de R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais).

No mais, agradeço a presença de cada um de vocês do Riacho Fundo II.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Pedro, pediremos a presença do Secretário de Segurança Pública aqui na sexta-feira. Eu convido você para vir ouvir a resposta do próprio Secretário. Pediremos a presença também do Secretário de Fazenda, que é o responsável pela pasta da Fazenda.

A Mesa Diretora irá receber e protocolar o seu documento.

Eu quero aqui registrar, com muita alegria, a presença de uma mulher que tem muita história nesta cidade. Coincidentemente, é a esposa do Deputado Milton Barbosa, Isaura Barbosa, que fez realmente um trabalho bonito. (Palmas.) Temos aqui a última mesa das autoridades, em que se encontra o Major, o Administrador Regional. Isaura, eu queria que você se sentasse junto do Célio e do nosso Comandante da Polícia Militar.

Lembro que já temos 4 inscritos para falar amanhã pontualmente às 15h: Kátia Dias de Oliveira, Abílio Rodrigues de Oliveira, Enoque José, do conjunto 1 da QS 13, e Renildo Lopes, conhecido por Certinho, da QS 12. Esses 4 serão os primeiros a usar a palavra no dia de amanhã.

Neste momento, não havendo mais orador inscrito para o dia de hoje, declaro encerrado o painel de debates e reabro a sessão ordinária.

Está reaberta a sessão.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	28



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18 / 11 / 2009

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AYLTON GOMES - PR			
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	/		
BENEDITO DOMINGOS – PP	/		
BENÍCIO TAVARES – PMDB			
BISPO RENATO – PR	/		
BRUNELLI – PSC			
CABO PATRÍCIO – PT			
CLÁUDIO ABRANTES - PPS	/		
CHICO LEITE – PT			
CRISTIANO ARAÚJO – PTB			
DOUTOR CHARLES – PTB	/		
ÉRIKA KOKAY – PT	/		
EURIDES BRITO – PMDB	/		
GERALDO NAVES – DEM			
JAQUELINE RORIZ – PMN			
MILTON BARBOSA – PSDB	/		
PAULO TADEU – PT	/		
RAAD MASSOUH – DEM	/		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSL	/		
REGUFFE – PDT	/		
ROGÉRIO ULYSSES – PSB	/		
RÔNEY NEMER - PMDB			
WILSON LIMA – PR	/		
LEONARDO PRUDENTE – DEM	/		
TOTAL			

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Estão presentes 14 Deputados.

Faço um apelo aos Deputados para que, enquanto temos *quorum* regimental, façamos a votação das indicações. O Item nº 3 da Ordem do Dia é o Projeto de Lei nº 1.340, de minha autoria e do Deputado Rôney Nemer, que trata da engenharia pública. Há várias emendas, Deputada Erika Kokay, e elas já estão nos autos. Nós temos acordo em relação a essas emendas, que muito contribuíram com o projeto. Quero dizer à liderança do PT que é o projeto que trata da engenharia e da arquitetura pública. Este projeto é de autoria minha e do Deputado Rôney Nemer.

Votaríamos esse projeto, votaríamos as indicações e, se a Oposição e o Governo tiverem mais algum projeto, votaríamos também. Depois nós abriríamos o Grande Expediente, para que os Deputados pudessem fazer uso da palavra.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Iniciaremos o processo de votação. Quantos daqui desse auditório nunca assistiram a uma sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal lá na sede? Levantem a mão, por favor, só para eu ver quantos. (Pausa.)

A maioria nunca assistiu a uma sessão da Câmara Legislativa. Então, essa é uma oportunidade para você que está aqui hoje, além de ouvir as reivindicações da comunidade, presenciar como os Deputados se comportam num processo de votação e ver como funciona essa votação. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.340, de 2009, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Rôney Nemer e outros, que “dispõe sobre a assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitações de interesse social e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Batista das Cooperativas para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Batista das Cooperativas, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre as emendas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários às emendas ao Projeto de Lei nº 1.340, de 2009, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Rôney Nemer e outros, que “dispõe sobre a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitações de interesse social e dá outras providências”.

Temos a Emenda nº 1 aprovada; Emenda nº 2 prejudicada, uma vez que ela está contemplada na Emenda nº 8; Emenda nº 3 contemplada, acatada por esta Comissão; Emenda nº 4 prejudicada, uma vez que temos o entendimento de que ela já foi contemplada na Emenda nº 1. As Emendas nºs 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 recebem o parecer pela admissibilidade desta Comissão, Sr. Presidente.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da Comissão de Assuntos Fundiários está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Milton Barbosa, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais às emendas ao Projeto de Lei nº 1.340, de 2009, que “dispõe sobre a assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitações de interesse social, e dá outras providências”, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Rôney Nemer, Benício Tavares e outros, inclusive eu, que também o assinei.

O parecer da Comissão de Assuntos Sociais, Sr. Presidente, não poderia ser outro senão pela aprovação das Emendas de nºs 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16, com todos os louvores possíveis, porque o projeto é mais do que meritório. V.Exa. e os outros subscritores estão de parabéns!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre as emendas.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça às emendas ao Projeto de Lei nº 1.340, de 2009, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Rôney Nemer e outros, que “dispõe sobre a assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitações de interesse social e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, nosso parecer acompanha o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários, bem como o de V.Exa. pela Comissão de Assuntos Sociais. O projeto está dentro da sua regimentalidade, constitucionalidade e admissibilidade. Portanto, somos pela sua aprovação.

É o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o projeto, em segundo turno.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero comentar apenas o que estamos votando aqui nesta tarde. Este projeto que trata da engenharia e da arquitetura pública é um projeto que já tramitou há muitos anos na Casa, desde a legislatura passada. Chegou, inclusive, a ser aprovada uma lei que tratava desse assunto, projeto de minha autoria.

Com o decorrer do tempo, nós descobrimos que essa lei não teria eficácia porque ela precisava ser aprimorada. E ali, junto com o Deputado Rôney Nemer e vários outros Deputados, nós começamos uma grande discussão desse tema, com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

participação do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, dos Institutos dos Arquitetos do Brasil, de todas as entidades que tratam da questão da habitação, inclusive o Governo – CODHAB, Secretaria de Habitação.

Esse projeto foi construído com a participação de vários Deputados. Muitos Deputados subscreveram, houve uma grande contribuição da bancada do Partido dos Trabalhadores no aprimoramento do projeto, que nada mais faz do que permitir que o Governo promova a oportunidade de as classes baixas, que ganham até 5 salários mínimos, terem um engenheiro ou um arquiteto quando forem construir ou reformar as suas casas. Da mesma forma, Deputado Milton Barbosa, que nós temos o defensor público quando o cidadão precisa de um advogado, da mesma forma que nós temos o médico gratuito no posto de saúde ou no hospital regional, da mesma forma que nós temos o agrônomo da EMATER quando o pequeno produtor precisa fazer a sua plantação, a população agora também poderá ter o arquiteto e o engenheiro público para, quando for construir, reformar, ampliar a sua casa, ter por parte do governo o fornecimento dessa mão de obra.

Assim, desde o projeto até a execução da obra, a população será contemplada pelo governo com o Programa de Engenharia e Arquitetura Pública, o que vai melhorar, e muito, a qualidade e o padrão da habitação no Distrito Federal. Esse é um projeto que já deu certo em outros locais. Começou há mais de 10 anos em Blumenau e foi um sucesso. Portanto, nós estamos trazendo esse projeto para Brasília.

Quero agradecer a todos os Deputados que contribuíram com as suas sugestões, com as suas emendas e que estão votando favoravelmente neste projeto.

Muito obrigado. Eu trago esse esclarecimento à população.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero saudar cada uma e cada um de vocês que estão aqui no dia de hoje, a comunidade do Riacho Fundo II, e dizer que este é um projeto que tem um mérito porque disponibiliza, a partir do Estado, assistência técnica, seja de arquitetura, seja de engenharia, à população. Muitas vezes se quer construir uma casa ou reformar a própria casa e não se tem como contratar um arquiteto ou um engenheiro.

Agora, com a aprovação deste projeto da Câmara Legislativa, de autoria do Deputado Rôney Nemer e do Deputado Leonardo Prudente, como aqui já foi dito, é possível que a população de baixa renda tenha acesso a serviços. Acho que esse projeto tem uma essência extremamente democrática.

Nós não queremos que os serviços especializados, serviços técnicos, sejam disponibilizados apenas para quem pode pagar por eles. Nós queremos que sejam





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

públicos esses serviços, como queremos uma saúde pública de qualidade, que não temos, como queremos um transporte público, que não é público porque pagamos por ele – portanto, não é público, é coletivo –, como queremos uma educação pública de qualidade, que também ainda não temos no Distrito Federal.

Mas o Partido dos Trabalhadores, ao tomar conhecimento desse projeto, tentou aprimorá-lo. Efetivamos várias emendas que foram prontamente acatadas pelos autores do projeto. Uma das emendas que o Partido dos Trabalhadores efetivou diz que o teto é de até 5 salários mínimos, para que se tenha disponível um serviço público, mas que prioritariamente seriam atendidas as famílias de até 3 salários mínimos; prioritariamente, não exclusivamente. Mas é fundamental que a população também tenha um controle de quem está sendo contratado, de como está sendo contratado, que isso seja disponibilizado para que a população exerça uma função que é essencialmente sua, assegurada pela Constituição de 1988.

Os recursos públicos não têm dono, como, aliás, as cores também não têm dono. Aqueles que querem e que acham que os recursos públicos têm dono, podem achar também que as cores têm dono. As cores não têm dono, são de todos e de todas nós.

Então, eu quero dizer que o sentido da participação do Partido dos Trabalhadores foi o de assegurar o acesso maior, foi o de assegurar o controle social, para que a população possa controlar quem está sendo contratado, os serviços que estão sendo feitos, e também o de assegurar que um arquiteto ou um engenheiro possam ir à casa da pessoa. É importante que a população receba o técnico ou o profissional na sua casa e não tenha, para utilizar um serviço público, qualquer tipo de ônus.

Portanto, a bancada do Partido dos Trabalhadores, contribuindo com o aprimoramento do projeto, parabeniza aqui a iniciativa do Deputado Rôney Nemer e do Deputado Leonardo Prudente, pois essa proposição torna acessível um serviço fundamental para cada uma e cada um de nós. Parabéns aos Deputados! Obviamente votaremos favoravelmente ao projeto em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.340, de 2009, de autoria dos Deputados Leonardo Prudente, Rôney Nemer e outros, que “dispõe sobre a assistência técnica pública e gratuita para projetos e construção de habitações de interesse social, e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, no dia de ontem nós apresentamos a possibilidade de aprovarmos hoje uma moção parabenizando a Pastoral da Criança da CNBB, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e a equipe da Rede Global de Religiões pelas Crianças. Há uma rede global que unifica uma sorte e um espectro imenso de religiões de todos os matizes em defesa das crianças. E no dia 20, portanto na sexta-feira, será o Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças. As nossas crianças deveriam ser prioridade absoluta, mas não têm creche em quantidade suficiente e não têm uma série de serviços absolutamente fundamentais.

Então, no dia de ontem, fizemos uma solicitação, que foi acatada pelo Presidente da sessão, para que incluíssemos na Ordem do Dia da sessão de hoje e aprovássemos esta moção de parabéns à Rede Global de Religiões pelas Crianças e ao Dia Mundial de Oração e Ação, dia 20 de novembro – orar e agir em defesa dos nossos meninos e meninas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passaremos à apreciação, em bloco, dos Projetos de Decreto Legislativo nº 118, de 2008, e nº 330, de 2009.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 118, de 2008, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Expedito Oliveira”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 330, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Abdoral Dias da Silva”.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 214 - Suplemento, de 25/11/2009, juntamente com a ata sucinta da 106ª Sessão Ordinária.)

(Assume a Presidência o Deputado Milton Barbosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – O Projeto de Decreto Legislativo nº 330 ainda não recebeu parecer da CCJ.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 330, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Abdoral Dias da Silva”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, não encontramos nenhum óbice. Somos pela sua admissibilidade.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão os projetos.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votarei contrariamente a esses projetos, assim como faço aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal desde o meu primeiro dia como Deputado. Sou contra a concessão de título de cidadão honorário pela Câmara Legislativa do Distrito Federal porque penso que isso em nada melhora a vida da população e ainda consome dinheiro público.

Votarei contrariamente a esses projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para esclarecer aos colegas Parlamentares e também a essa simpática população do Riacho Fundo II, que nos atende e nos prestigia, eu gostaria de dizer que o Dr. Abdoral, a quem acabamos de conceder o título de cidadão honorário de Brasília, é o mais antigo médico do Hospital de Sobradinho e acaba de se aposentar sem nunca ter requerido ou aceito uma remoção. É emocionante ver como a população de Sobradinho ficou emocionada com a saída de um homem que nunca teve manhã, tarde ou noite nem hora nem feriado para atender, com mais de 30 anos de serviço na rede pública, sem aceitar jamais uma remoção.

Acho que um papel que se imprime e uma placa que se dá, junto a tanto material estragado que se rasga, todos os dias, na Casa, não são nada. É a população de Brasília que diz muito obrigada ao Dr. Abdoral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Penso que uma cidade tem que ter memória. Pobre da cidade que não tem memória. Pobre do povo que não tem memória. Temos que resgatar a memória e a história desta cidade, muitas vezes tão ferida, muitas vezes ainda tão distanciada do projeto original ou de como ela foi concebida e vista por Dom Bosco.

O título de Cidadão Honorário de Brasília é uma homenagem que esta Casa, representando o povo, faz às pessoas que ajudaram a construir esta cidade e que muitas vezes estão anônimas.

Queremos, no próximo aniversário de Brasília, de 50 anos, homenagear, por exemplo, com comendas do Executivo, as mulheres que construíram Brasília. Muito se fala dos pioneiros, mas houve mulheres – médicas, enfermeiras, parteiras, merendeiras, cozinheiras – que construíram esta cidade e que ficaram no anonimato.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Os projetos de decreto legislativo que concedem título de Cidadão Honorário de Brasília são para homenagear as pessoas que muitos querem anônimas, cuja visibilidade temos que resgatar dizendo: esta cidade existe porque muita gente ajudou a construí-la. Se há que se estabelecerem critérios para a concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília, que se estabeleçam, mas esta Casa não pode deixar de homenagear as pessoas que contribuíram para a nossa história.

Por fim, Deputado Reguffe, digo que, se o problema é o papel que se gasta ou o bóton que se confecciona, se esse é o gasto público, faça um projeto para que os Parlamentares arquem com essas despesas, para que não haja gastos públicos, porque quando o Governo gasta 500 mil reais em um seminário de 1 dia que teve 5 pessoas presentes na área de Saúde, isso é gasto público. Quando despeja 33 milhões para a Real Sociedade Espanhola dirigir um hospital, em Santa Maria, que não está funcionando nem em 15%, isso é desperdício de gasto público. Mas se o problema é o papel e o bóton que se confecciona, que se faça um projeto para que os Parlamentares arquem com isso. Nós arcaremos! Mas fazemos questão de homenagear homens e mulheres que construíram esta cidade e que merecem ser homenageados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)  
– Ontem, tive que fazer uma intervenção lá na Câmara, cujo nível todos os Parlamentares puderam perceber. Vou fazer aqui também, agora, apenas em decorrência de uma parte do que disse a Deputada Erika Kokay. S.Exa. disse que quem não concordar – entendi assim – deverá fazer um projeto que obrigue os Parlamentares a arcar com as despesas decorrentes da concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília.

Ouso dissentir de S.Exa. e falo na condição de segundo Deputado que menos gasta. Se for para conceder o título, que se conceda a expensas da Câmara. Gastos outros que fazemos haverão de ser combatidos e reduzidos, mas não este aqui. O Parlamentar não tem que tirar dinheiro de seu bolso para conceder um título de Cidadão Honorário de Brasília, um bóton ou um papel. Eu acho que não.

Gastos, temos demais. Esses, sim, é que deveriam ser estudados, discutidos novamente e reduzidos. Este aqui, não. Este aqui é uma quinquilharia. Não temos que fazer isso, não.

Era essa a minha participação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Em votação, em bloco, o Projeto de Decreto Legislativo nº 330, de 2009, e o Projeto de Decreto Legislativo nº 118, de 2008.

Os Deputados que aprovam os projetos permaneçam como estão; os que foram contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os projetos estão aprovados com a presença de 14 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação das matérias.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 118, de 2008, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Expedito Oliveira”.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 330, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Abdoral Dias da Silva”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensadas as votações.

Os projetos vão à promulgação.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria apenas de registrar que, no que condiz a esses gastos expostos aqui pela Deputada Erika Kokay, eu concordo integralmente, inclusive votei contra também o projeto de terceirização do Hospital de Santa Maria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito que o Deputado Milton Barbosa chame o próximo item da pauta, incluindo a moção da Deputada Erika Kokay e as demais indicações que foram apresentadas no dia de hoje, alusivas ao atendimento das duas cidades, Riacho Fundo I e II.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Antes, porém, Sr. Presidente, eu acho que a população merece saber o que significa indicação.

Nós votamos agora 2 projetos de decreto legislativo. Esses projetos, como os de resolução, destinam-se a dispor sobre matérias de competência privativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal para as quais não se exige sanção do Governador. O projeto de decreto legislativo se esgota aqui e só será publicado.

Indicação é a proposição por meio da qual a Câmara Legislativa sugere a outro Poder a execução de medidas que não se incluam na competência do Legislativo. Por exemplo, nós não podemos fazer uma lei obrigando o Governo a fazer a ponte ligando o Riacho Fundo I ao Riacho Fundo II. Aliás, eu estranhei muito hoje aqui ainda, porque não solicitaram essa ligação, que se Deus quiser, será feita.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 56:

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 671, de 2007, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “solicita à Caixa Econômica Federal a instalação de uma lotérica no Riacho Fundo II – RA XXI”.

Itens extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.874, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de um posto de atendimento do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.875, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Sr. Governador do Distrito Federal a criação de Centro de Convivência dos Idosos na cidade do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.876, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a conclusão do calçamento que dá acesso do CAUB I à DF-001, no Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.877, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de ciclovia ligando o Riacho Fundo II a Taguatinga e a Samambaia”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.878, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de campo de futebol sintético, com dimensões oficiais, no Riacho Fundo II – RA XXI”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.879, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de teatro na cidade do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.880, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de salão comunitário nos CAUBs da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.881, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a instalação de um poste de iluminação de 16m com luminárias tipo VS 250 Watts na QN 15, Conjuntos 03, 05 e 06 do Riacho Fundo II – DF”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.882, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal a construção de quadras de vôlei de areia, com dimensões oficiais, nas adjacências das QNs 07, 08, 15 e 17 no Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.883, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Sr. Presidente da Companhia da Nova Capital – NOVACAP a criação de parque ecológico e de convivência na cidade do Riacho Fundo II – DF”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.884, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Sr. Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a construção de pista de caminhada às margens da Avenida do Contorno (QN 12, QN 15, QN 08) até a sede da Administração Regional na cidade do Riacho Fundo II – DF”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.885, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “sugere ao Sr. Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras do Distrito Federal a instalação de aparelhos de ginástica ao longo da pista de caminhada às margens da Avenida do Contorno na cidade do Riacho Fundo II – DF”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.905, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “solicita à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a construção de praça de lazer localizada entre a QN 5-A e QN 5-B, do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.906, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “sugere ao Banco de Brasília S/A a abertura de agência na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.907, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “sugere ao Instituto do Meio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental a arborização da Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.908, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “sugere à Secretaria de Estado de Educação a construção de escola de ensino médio no Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.909, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “sugere ao Poder Executivo do Distrito Federal a viabilização do processo de escritura definitiva, com registro em cartório, para averbação de imóveis do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.865, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, a construção de uma praça com parquinho para crianças na QN 7-F, Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.866, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, que promova a construção de uma praça na QN 7, Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.867, de 2009, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, que “sugere ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal, que promova a construção de uma quadra de esporte de areia na QN 7-C, Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXI”.

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 507, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “parabeniza a Pastoral da Criança, da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; o CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil; e a equipe da Rede Global de Religiões pelas Crianças pelo lançamento da Semana de Oração e Ação pelas Crianças e do Dia de Oração e Ação pelas Crianças, a ser comemorado em 20 de novembro”.

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.892, de 2009, de autoria de vários Deputados, que “solicita seja transformada em Comissão Geral a sessão plenária do dia 26 de novembro de 2009, para discutir as reivindicações dos servidores não contemplados no PL nº 1.449/2009”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as matérias permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

O requerimento, a moção e as indicações estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o nosso assessor me chamou a atenção de que no verso havia indicações da Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu peço para que os taquígrafos desconsiderem a aprovação, porque ainda há indicação para ser aprovada. Então, é para desconsiderar a aprovação porque será completada a lista de indicações.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – E essas indicações, explicávamos à televisão agora há pouco, são relativas às reuniões do Paranoá e Itapoã. Porque não adianta estarmos aqui e não darmos consequência àquilo que fazemos aqui.

Apreciação, em bloco, das seguintes indicações:

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.886, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Transportes e à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de Terminal Rodoviário na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.887, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Transportes, ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN-DF, no sentido de promover a sinalização das vias das regiões administrativas do Paranoá – RA VII e Itapoã – RA XXVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.888, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo junto à Secretaria de Segurança Pública no sentido de promover a implantação de uma Delegacia de Polícia na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.889, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto ao Departamento de Estradas e Rodagem – DER/DF no sentido de promover a duplicação da Via DF-250, na altura da Região Administrativa do Paranoá – RA VII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.890, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal no sentido de promover a implantação de creches comunitárias nos setores residenciais da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.891, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover o policiamento ostensivo nas quadras 318 e 378, na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.892, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências no sentido de promover a adoção de medidas concretas com objetivo a proporcionar a ampliação do espaço físico e o aumento do acervo da biblioteca pública do Paranoá, incorporando-a na estrutura orgânica do Governo do Distrito Federal”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.893, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras, no sentido de promover a implantação de um galpão para instalação do Centro de Artesanato e Cultura da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.894, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras, no sentido de promover a definição e pavimentação asfáltica das ruas da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.895, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências através da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, para que faça gestão junto ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, no sentido de promover a implantação de Cartório de Notas e Registros na Região Administrativa do Paranoá – RA VII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.896, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover a implantação de posto policial na quadra 378 da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.897, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras, no sentido de promover a revitalização da Feira da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.898, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a implantação de ginásio de esportes no PAD/DF, na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.899, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a construção de uma passarela na via DF-250, na Região Administrativa do Paranoá – RA VII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.900, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Secretaria de Obras no sentido de promover a definição e pavimentação asfáltica das ruas da quadra 378 na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.901, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto à Companhia Energética de Brasília – CEB, no sentido de promover a manutenção e melhoria da iluminação pública da quadra 378 na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.902, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Poder Executivo providências junto à Secretaria de Educação no sentido de promover a implantação do Centro de Ensino Fundamental no Setor Central da Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.903, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências junto ao Comando da Polícia Militar do Distrito Federal no sentido de promover o policiamento ostensivo na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.904, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “sugere ao Chefe do Poder Executivo providências no sentido de implantar uma Vila Olímpica na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.856, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere ao Poder Executivo a criação de espaços com baias destinadas aos carroceiros, na Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.857, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere à Secretaria de Educação a alteração do acesso à entrada do Centro de Ensino Médio 1, bem como a ampliação do acervo da biblioteca e a cobertura da quadra de esportes, na Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.858, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere à Secretaria de Educação a construção de muro, reforma do telhado e implantação de parque infantil na Escola Classe 2, na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII”.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.859, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere ao Poder Executivo a implantação de um Centro de Educação Infantil, na Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.860, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere ao Poder Executivo a reforma completa da Escola Classe nº 1, na Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.861, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere ao Poder Executivo a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental 2, na Região Administrativa do Riacho Fundo I – RA XVII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.862, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere à Secretaria de Educação a implantação de sala de leitura, sala para a direção e quadra coberta para a Escola Classe Agrovila II, na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.863, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere à Secretaria de Educação a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental Agrourbano, na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII”.

Discussão e votação, em turno único, da Indicação nº 7.864, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “sugere à Secretaria de Educação a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental 1, na Região Administrativa do Riacho Fundo II – RA XXII”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as matérias permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As indicações, a moção e o requerimento estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, para declaração de voto.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Casa, queridos moradores desta comunidade, as indicações que acabo de apresentar e que foram agora votadas e aprovadas, dizem respeito a esta região.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Estamos sugerindo ao Poder Executivo a criação de espaços com baias, destinadas aos carroceiros de Riacho Fundo I. Estamos sugerindo à Secretaria de Educação a alteração do acesso à entrada do Centro de Ensino Médio 1, bem como a ampliação do acervo da biblioteca e a cobertura da quadra de esportes. Nós estamos sugerindo à Secretaria de Educação a construção de muro, reforma do telhado e implantação de parque infantil, na Escola Classe 2, no Riacho Fundo II. Nós estamos sugerindo ao Poder Executivo a implantação de um Centro de Educação Infantil, na Região Administrativa da nossa vizinhança, Riacho Fundo I. Nós estamos sugerindo ao Poder Executivo a reforma completa da Escola Classe 1, a pioneira, na Região Administrativa do Riacho Fundo I. Estamos sugerindo ao Poder Executivo a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental 2, na Região Administrativa de Riacho Fundo I. E estamos sugerindo à Secretaria de Educação a implantação de sala de leitura, sala para direção e quadra coberta para a Escola Classe Agrovila II, do Riacho Fundo II. E estamos sugerindo à Secretaria de Educação a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental I, na Região Administrativa do Riacho Fundo II. Estamos sugerindo à Secretaria de Educação a implantação de quadra coberta no Centro de Ensino Fundamental Agrourbano, na Região Administrativa do Riacho Fundo II.

Acompanharemos, junto aos órgãos do Governo, após ter sido aprovado nesta Casa, a discussão dessas indicações, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência registra com alegria a presença do Deputado Geraldo Naves, que deixou a sua casa – estava febril –, e está aqui no A Câmara Mais Perto de Você, para prestigiar a população aqui presente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esta é a 6ª edição de A Câmara Mais Perto de Você. Não é porque está sendo aqui no Riacho Fundo II, não, mas é a mais densa que estamos realizando. O auditório ainda está cheio, a frequência é bem acentuada. Esperamos que amanhã continuemos a ouvir a população, porque na sexta-feira haveremos de trazer as autoridades interessadas do Executivo para que venham discutir as demandas que surgiram daqui.

Acuso a presença do grande Deputado Geraldo Naves, o Barra Pesada, que acabou de chegar.

Eu queria solicitar à assessoria que já fosse orientando as pessoas agraciadas com as moções, porque o Deputado Wilson Lima, como Presidente da sessão no momento, junto com o Deputado Leonardo Prudente – não sei se S.Exa. está aí –, vai dar início à entrega.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Estou olhando para um empresário ali na frente. Se eu sair daqui amanhã sem que os empresários falem no PRÓ-DF, eu vou retirar o apoio. Só queria danar eles.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Wilson Lima, meus colegas da Mesa, Deputado Milton Barbosa, Deputado Bispo Renato, Deputado Benedito Domingos, senhoras e senhores, realmente, cada vez mais eu me entusiasmo quando a Câmara Legislativa sai da sua sede e vem às cidades, pois aqui é que pulsa a vida, as pessoas vêm até nós trazer as suas necessidades. E o Deputado Milton Barbosa, que conhece muito bem essa região, tem trabalhado fortemente para ajudar todos vocês, é testemunha dessa questão e também um dos entusiastas da Câmara Legislativa.

Parabenizo toda a Câmara Legislativa; o Presidente Deputado Leonardo Prudente pela belíssima ideia de todos nós estarmos aqui; e vocês da comunidade, que estão participando efetivamente. Nós fazemos ações que realmente beneficiam o povo da nossa cidade.

Esta é uma comunidade formada a partir de pessoas que estavam acampadas na beira da estrada e que foi crescendo, foi crescendo e gerou essa cidade realmente maravilhosa, o Riacho Fundo II. Parabéns a todos vocês! Para mim, é um prazer estar aqui. Parabenizo e agradeço a presença de todos e que juntos possamos fazer um trabalho para que esta cidade tenha o seu restaurante comunitário, hospital, banco, creches. Que juntos possamos fazer políticas públicas que beneficiem a população desta cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mais uma vez solicitei a palavra porque o Deputado Bispo Renato queixou-se fortemente que esta cidade não tem só um dono, o Deputado Milton Barbosa. Ela tem como dono o Deputado Milton Barbosa e o Deputado Bispo Renato.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, saiu uma reportagem no *Correio Braziliense* dizendo que Brasília estava dividida. Listaram lá cidade por cidade e o deputado que seria o dono da cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Eu me insurgi contra isso. Mandeí um *e-mail* para o *blog* que reproduziu a notícia do *Correio*, dizendo – e repito aqui –: “Cidade não tem dono!” O dono da cidade é o povo que mora nela. Não é deputado! Não é governador! Não é presidente da Câmara! Não é ninguém! É o povo que mora nela. Quando muito, nessa conotação, um parlamentar ou um governador é afilhado dela e não dono dela. Então, não há 2 donos, nem 1, nem 10, nem 20, nem 50!

Era isso, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo muito com o que o Deputado Milton Barbosa falou. O que eu tinha dito inicialmente é que S.Exa. trabalhava muito em favor desta cidade, e o grande amigo Deputado Bispo Renato também. Todos nós trabalhamos fortemente para toda a população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Dr. Charles chegou muito empolgado e acabou extravasando as suas colocações. Mas de qualquer forma, eu vejo esta cidade com muita prosperidade, Deputado Milton Barbosa, Deputado Bispo Renato.

Eu vim da iniciativa privada, embora esteja deputado, e tenho exercido meu mandato – já estou no terceiro mandato – com muito afinco, muita determinação. E vejo com olhos críticos o que falta nas cidades. Eu vejo aqui a proximidade do Recanto das Emas, do Riacho Fundo II e de Samambaia do outro lado. Eu acho que neste triângulo, se viesse um *shopping*, se viessem investidores, se implantassem aqui um *shopping*, tenho certeza de que valorizaria e beneficiaria muito a qualidade de vida da população do Riacho Fundo II, do Recanto das Emas e de Samambaia.

Então, vamos trabalhar nesse sentido. Eu sou um dos que vai levantar essa bandeira. Não tenho nada a ver com *shopping*, não vou participar, apenas para o governo criar a unidade, licitar, para que se instale aqui um *shopping* para levantar a autoestima desta população.

Não há mais *quorum* regimental.

A Deputada Erika Kokay pediu para falar ainda nesta sessão.

Está encerrada a Ordem do Dia.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu estou aqui com a revista *Equilíbrio*, do Instituto de Saúde Mental. E aqui na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

contracapa nós temos os participantes da oficina do *Jornal Equilíbrio*. Eu queria primeiramente parabenizar a revista e agradecer muito a presença do Sam – que receberá uma moção daqui a pouco –, da Luciana, que são usuários e são em verdade defensores assíduos e incansáveis de uma saúde pública de qualidade.

Eu queria dizer que nesta vida, como diz Guimarães Rosa: “Às vezes, embrulha tudo”. Tenho um prazer muito grande em ter encontrado vocês, com tanta energia e tanta luz. O Sam, Samuel, está fazendo uma campanha para publicar o seu livro, que se chama *Rompendo o Preconceito*. Rompendo o preconceito que as pessoas ainda imputam às outras.

Então, quero falar do meu prazer imenso de tê-los aqui e, no que depender desta Casa – eu tenho certeza de que falo por todos os Parlamentares e todas as Parlamentares –, nós vamos fazer o possível para ajudá-lo na publicação do seu livro *Rompendo o Preconceito*. O Sam é um excelente poeta. Há aqui neste jornal uma crônica dele: *O céu de aviões e outros céus que não são de aviões*. Parabéns, Sam!

Parabéns também a toda a população do Riacho Fundo II. Esta cidade ainda está em construção. Acharmos que a lógica da sua construção está equivocada. Queremos que o centro de todas as políticas públicas seja a pessoa, o ser humano. Portanto, não nos basta ter asfalto, se não temos saúde pública. Não nos basta ter viadutos, se não temos creches para as nossas crianças, se não temos políticas para os nossos jovens.

Aqui foi falado sobre a necessidade de se ter um CEFET nesta região, um centro ou um INFET, uma escola técnica, que tem 30% das vagas dirigidas ao ensino superior. Em todas as escolas técnicas – projeto do Governo Federal –, 30% das vagas são dirigidas ao ensino superior. Uma escola técnica abriga até 1.500 alunos. Portanto, precisamos que as escolas técnicas funcionem aqui no Distrito Federal. O Governo Federal está fazendo um esforço imenso para implantar mais 4 escolas técnicas no Distrito Federal. Ele tem tido dificuldades com a morosidade do Governo local em utilizar esses recursos que já estão reservados.

Eu gostaria de dizer a cada uma e a cada um de vocês que esta cidade está em construção, como está em construção todo o Distrito Federal. Nós vamos ter um bom e excelente projeto habitacional aqui no Riacho Fundo II. Esta cidade tem uma potencialidade imensa e merece ser respeitada por todas e todos, particularmente merecem ser respeitadas as pessoas que aqui moram.

Parabéns à população do Riacho Fundo II! Esta Câmara Legislativa quer continuar mais perto de você. Parabéns ao Sam, à Luciana e a todos que estão aqui travando esta luta em defesa de uma saúde pública de qualidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves, Líder do Partido Democratas da Câmara Legislativa do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores presentes, boa-tarde.

Estou com uma gripe muito estranha. Hoje eu não estou sentindo nenhum cheiro, nenhum odor. Eu passei pela Estrutural e não senti cheiro algum do lixo. Isso atrapalha.

Eu fiz questão de vir aqui por uma razão simples. É um esforço muito grande, individual, da Câmara Legislativa em fazer uma aproximação com a população. Vejo uma oportunidade ímpar no Riacho Fundo II de poder aqui não só reclamar, como também de fazer as suas sugestões e observar o trabalho de cada Deputado independente do partido, da sigla ou da amizade individual com cada um. Vejo com certa preocupação determinadas atitudes. Sou um observador nato das coisas. Sou crítico e irei continuar a sê-lo. Meu compromisso sempre foi com a verdade e continuarei me pautando nele, doente ou não. Se eu tiver um pouquinho de fôlego, eu falo. O que eu vejo de errado, eu falo.

Vi aqui a Deputada Erika Kokay citando determinadas situações. Eu a respeito muito pela sua cultura, que tem origem, e pelo seu conhecimento. Respeito o seu posicionamento, as suas lutas. Fico vendo-a defender alguns que divulgam um trabalho independente com muita dificuldade, publicando livros ou contando histórias. Vejo-a declamando na Câmara Legislativa trechos de Guimarães Rosa, e de outros poetas. Não sei se a Deputada está me ouvindo, por isso concluirei essa parte do meu pronunciamento depois. Se ela estivesse me ouvindo, eu acharia melhor.

Citarei outro caso, Deputado Milton Barbosa. Não vi nenhuma faixa de segurança na entrada do Riacho Fundo. Em nenhuma faixa estava escrito, marcado ou carimbado com a chancela do Deputado Milton Barbosa, ou do Deputado Wilson Lima, ou do Deputado Leonardo Prudente, ou do Deputado Batista das Cooperativas, ou da Deputada Erika Kokay, como não vi o meu nome. Mas fiquei impressionado com a garantia de saúde que vi do Deputado Dr. Charles. Há umas faixas garantindo saúde para o Riacho Fundo II. Fiquei impressionado. Parabéns! Médico que é médico assume um compromisso e garante a saúde.

Portanto, quem tiver problemas de saúde, pode procurar o Deputado Dr. Charles, que está ali, e dizer a ele: "Olha, doutor, eu quero marcar, pois preciso fazer uma cirurgia", já que ele está garantindo em faixa. Eu, como Deputado, estou aqui cobrando por vocês. O Deputado Leonardo Prudente e a Mesa Diretora tanto pediram para que não fizessem propaganda, então eu entendo que não eram propaganda e sim um oferecimento de um Deputado. Quero parabenizar o Deputado Dr. Charles por isso.

Independente disso, eu gostaria de deixar registrado aqui, em minhas poucas palavras, que o pessoal do Riacho Fundo pode ouvir o meu programa na rádio JK todos os dias pela manhã. Estamos no ar das 5 para as 6 até as 7 e meia, mostrando a realidade de todo o Distrito Federal.





Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

Eu não vou terminar meu pronunciamento se não chegar aqui a Deputada Erika Kokay, porque eu preciso terminar de falar para ela. Eu gosto de falar para a pessoa.

Nós somos movidos pela nossa realidade, ou seja, pela realidade de cada um. Todos nós temos dificuldades. E esta se agrava cada dia que passa, quando adoecemos, ou qualquer outra pessoa da nossa família adoece. Quantas pessoas estão com problemas no dia de hoje? Quantas pessoas estão desempregadas? Quantas estão buscando emprego ou uma cesta básica? Quantas pessoas vêm aqui e pedem para comprar pelo menos um gás para cozinhar? São várias! Nós convivemos com isso dia e noite. Hoje, só para se ter uma ideia, Deputado Milton Barbosa, em São Paulo, um pai pegou o filho de 5 anos, jogou-o pela janela de um prédio e pulou logo em seguida. Quando a polícia chegou, no estado de São Paulo, já estavam os dois mortos lá embaixo. Então, a pergunta que fica é esta: será que estamos olhando para o ser humano como deveríamos? Será que nós estamos olhando para o ser humano com o respeito que ele merece? Será que nós estamos educando nossos filhos com os princípios básicos de uma educação religiosa?

Eu brinco muito com o Deputado Bispo Renato. Nós precisamos, sim, mostrar a realidade em que vivemos, mas precisamos também mostrar e valorizar a vida individual do ser humano que tem vida, que está respirando e caminhando. Nós precisamos fazer isso todos os dias. Por isso, eu sempre faço minhas orações e incluo todos, sem exceção.

Como a Deputada Erika Kokay não chegou aqui ainda, e sei que o Deputado Wilson Lima vai pedir para eu encerrar meu pronunciamento, onde está a Deputada Erika Kokay? A Deputada Erika Kokay está chegando aqui agora. Vou falar para que ela ouça. Deputada, V.Exa. cita várias referências a vários escritores, lê trechos de poetas, fala versos de Guimarães Rosa, mas eu sempre sou crítico de seus discursos veementes quando V.Exa. condena com radicalidade. Eu, agora, quero fazer-lhe uma crítica de público. Por que V.Exa. nunca citou versos pequenos, como da Mimosa, Tempo de Vida, ou de Lojos Kokay? Este último foi um grande poeta, um grande agrônomo, o qual precisamos, hoje, mostrar o seu reconhecimento, e de público eu o faço. É o seu pai. Um grande agrônomo de Brasília e do Brasil. Cearense que editou um livro que tive o prazer de ler. Faço aqui esse registro de público. Por isso, eu peço uma salva de palmas ao seu pai. (Palmas.)

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enfim, quero agradecer ao nobre Deputado Geraldo Naves, que acaba de se pronunciar. S.Exa. me parabenizou por eu estar querendo fazer uma Saúde de qualidade. Eu agradeço os parabéns, mas não proponho lá nas faixas marcar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

consultas ou marcar cirurgia. Propomos políticas públicas de Saúde de qualidade. Que possamos realmente fazer com que o Distrito Federal definitivamente mude essa Saúde que existe aí. V.Exa., aí sim, foi muito feliz em parabenizar a Deputada Erika Kokay e seu pai. Que nós continuemos a fazer Saúde de qualidade, mas não a Saúde no discurso, a Saúde de verdade.

Então, muito obrigado pelos seus parabéns, e nós continuaremos a fazer a Saúde no Distrito Federal.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – O Deputado Dr. Charles disse que é preciso fazer uma Saúde de qualidade. É verdade. S.Exa. é médico e, por onde passou, fez um bom trabalho.

Eu ia inaugurar, semana que vem, na Câmara, nos meus pronunciamentos, uma sessão chamada: perguntar não ofende. Mas vou fazê-lo agora, porque S.Exa. me deu a oportunidade.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria só de lembrá-lo de que esta frase é do programa *Barra Pesada*, e sempre a lançamos no ar. Eu só gostaria de perguntar ao Deputado Dr. Charles – e não se faça de desentendido, um médico que estudou durante muitos anos. O que eu estou censurando não é a cobrança dele ao Governo, é ele fazer propaganda dele utilizando a Saúde pública aqui. Nós combinamos que nenhum Deputado iria fazer publicidade quando viesse ao A Câmara Mais Perto de Você. Como eu não vejo isso de ninguém e vi a plateia aplaudir, achei que ele estava inaugurando um posto político para atender à população. Não quero crer que ele venha fazer publicidade no Riacho Fundo. Isto é demagogia: colocar faixa desde a entrada da cidade falando de Saúde pública. Eu não o vi falar de segurança pública, ou aqui não há crime?

DEPUTADO DR. CHARLES – Eu acho que V.Exa. está equivocado. V.Exa. não falou das outras faixas.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, assegure-me a palavra, por favor. Eu estava falando. Olhem bem, o Deputado Dr. Charles falou que todos merecemos uma Saúde de qualidade. Eu vou inaugurar então, em decorrência do que ele falou, o que eu ia fazer na terça-feira: perguntar não ofende. Porque a primeira versão é relativa a uma figura da Secretaria de Saúde, e eu estou me referindo ao Diretor do HRAN. Estou me referindo ao Diretor do HRAN, Dr. João Luiz.

O Dr. João Luiz ocupou todos os postos na Secretária da Saúde, vários. Foi até DAG, além de Secretário de Atenção à Saúde, que é a pessoa que gerencia os atendimentos, a oferta de serviços de saúde para a população. Ele assumiu o HRAN e, pasme, Deputado Geraldo Naves, coisa que ele não fazia como Secretário de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   11   2009	15h25min	106ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Atenção à Saúde está fazendo agora. Ele possui uma equipe nas comunidades pobres, conversando com os incautos e oferecendo, aí sim, saúde, consultas, cirurgias e uma série de coisas da área de Saúde.

Então, eu queria perguntar a ele – perguntar não ofende – por que ele não fez isso quando tinha todo o poder nas mãos, só faz agora que ele está com o HRAN. Por que ele não faz isso no HRAN? Chama os pacientes aqui do Riacho Fundo I e II, enfim, aquele que não dispõe de um plano de saúde, e faz lá no hospital em que ele está. Por que ele tem que ir lá só agora? É a pergunta que faço a ele. E mais: quer cooptar pessoas ligadas a outros Parlamentares, o que é mais feio ainda, além do que ele já está fazendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de mais nada, quero cumprimentar esta Presidência, saudar cada Parlamentar da Mesa aqui, cada Parlamentar do plenário, e, em especial, cumprimentar todos vocês.

(Falta de energia.)

(Levanta-se a sessão às 18h10min)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 219-Suplemento, de 3/12/2009.